

SIMEL — Boco do Casal, 9-B — Telef. 681448

# Diario de Noticias

PROPRIEDADE DA EMPRESA NACIONAL DE PUBLICIDADE  
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS:  
AVENIDA DA LIBERDADE, 266 — LISBOA-2

DIRECTOR — AUGUSTO DE CASTRO

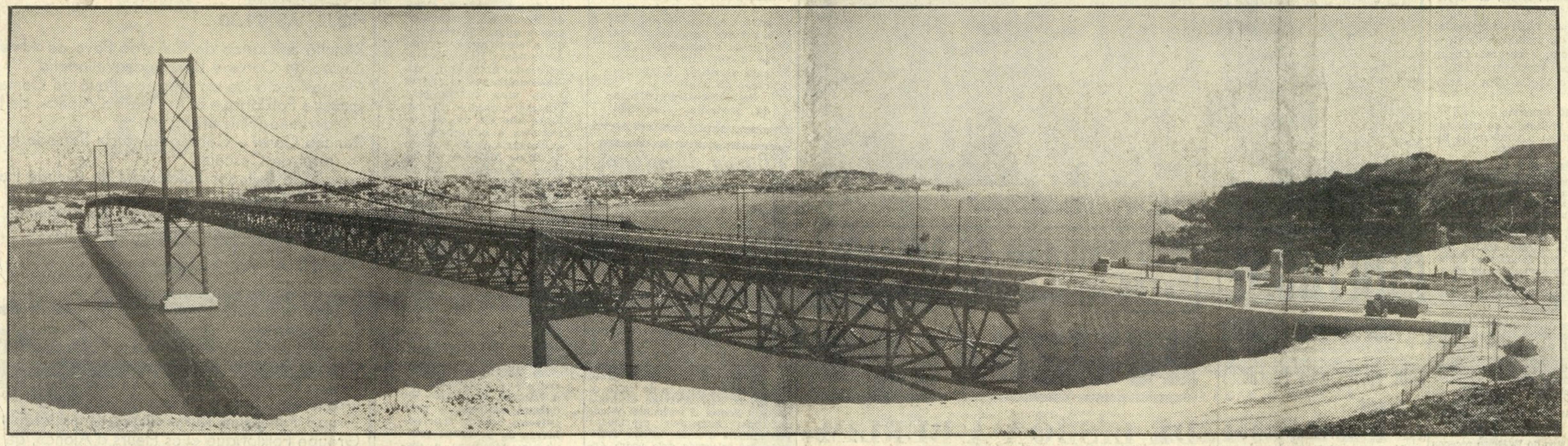
Editor: ALBERTO RAMIRES DOS REIS  
49474 e 49475  
Bnd, Teleg.º NOTICIAS  
Telefones: 48104 (P. P. C. A.) — 8 linhas

**SAUNA FINLANDÊS**  
COM PISCINA PRIVATIVA  
AS MAIS MODERNAS  
INSTALAÇÕES DA EUROPA

SEÇÕES PARA HOMENS  
E SENHORAS

ASSISTÊNCIA MÉDICA

Aberto das 9 às 12 e das 16.30 às 20 h



Esta fotografia, obtida do lado de Almada, mostra-nos a ponte em toda a sua beleza. Beleza que é ampliada pelo casario e pelo Tejo, que se espria para os longes. Também pela sombra da nova via de comunicação, projectando-se nas águas. O sonho tornou-se realidade. Não por milagre. Mas pela vontade, pelo labor e por um clima nacional propício

## O DIA GRANDE DA PONTE HOJE: A CONCRETIZAÇÃO DE UM SONHO SECULAR

De um extremo ao outro do nosso território, desde o Minho a Timor, perpassará hoje um frémito de emoção quando for inaugurada pelo Chefe do Estado a grandiosa ponte sobre o Tejo. É que os portugueses não poderão deixar de sentir nesse momento, onde quer que vivam e qualquer que seja a sua condição, a legítima vaidade de terem sido con-

temporâneos dessa obra de gigantes que fica a assinalar uma época. É impossível saber-se quando surgiu pela primeira vez, na imaginação dos habitantes das margens deste magnífico estuário, a ideia fabulosa de uma ponte. Talvez não seja excesso de fantasia supor que os nossos marceantes, ao partirem do Restelo para a epopeia

dos Descobrimientos, acaso pensassem já numa obra desse género, irrealizável no seu tempo. O majestoso Tejo foi desde sempre um desafio à engenharia, que já sob o influxo dos Romanos começou a transpor com obras de arte vários pontos do seu curso. E pode admitir-se que, na alma colectiva do nosso povo, haja o culto e a paixão das pontes. Por algum

motivo foi que o português tornou feminino o vocabulo que recebera do latim como masculino. O sonho começou a esboçar-se há um século. A sua gestação, dependente dos progressos da técnica, foi longa. Acabou por se concretizar nos nossos dias. Houve necessidade para isso de que se conjugassem muitos factores, designadamente uma firme

acção governativa, a estabilidade social e politica, o desenvolvimento economico, o prestígio do Estado como garantia do crédito internacional. Reunidas todas essas condições, a ponte pôde erguer-se entre as duas margens do Tejo, numa demonstração soberba das capacidades de realização nacionais. A partir de hoje, a nova via de comunicação começa a desempenhar a função para que foi criada. Entrou já no panorama magnífico da nossa capital,

(Continua na 7.ª página)

## REALIZADA A HOMENAGEM A SALAZAR DA CIDADE DE LISBOA



O Presidente do Conselho observa a medalha que lhe foi entregue pelo presidente da Câmara Municipal de Lisboa

## A "VOLTA" principia hoje SESSENTA E SETE CICLISTAS E OITO EQUIPAS



**A ORDEM DAS EQUIPAS, LOGO À NOITE**  
O resultado do sorteio efectuado ontem à noite, para a partida das equipas na 1.ª etapa (Circuito na pista das Antas), a realizar logo à noite, foi o seguinte: 1.ª equipa, Cedemi; 2.ª, Ginásio de Tavira; 3.ª, Sangalhos; 4.ª, Sporting; 5.ª, Benfica; 6.ª, F. C. Porto; 7.ª, Flandria.  
A equipa brasileira foi agregada ao Cedemi, por decisão do mesmo sorteio.

Treze corredores estrangeiros estão inscritos entre os concorrentes à 29.ª Volta a Portugal em bicicleta, que principia esta noite, no Estádio das Antas, com uma etapa disputada no sistema contra-relógio, por equipas. Durante duas semanas, as estradas do país vão animar-se com um dos maiores espectáculos desportivos do agrado das multidões  
(Ler na 15.ª página)

E principia, também, o sensacional passatempo do "Diário de Notícias"  
**ATENÇÃO LEITORES!**

NA PÁG. 19 PUBLICAMOS A SENHA N.º 4 DO CONCURSO DE PROGNÓSTICOS E INFORMAÇÕES, QUE DEVERÁ ACERTAR, ACERCA DO PASSATEMPO ● HOJE HAVERÁ 30 LIBRAS PARA O LEITOR, OU LEITORES, QUE ACERTAREM NOS TRÊS PRIMEIROS CORRIDORES — SE ACERTAREM...

## A MEDALHA DE GRATIDÃO FOI ONTEM ENTREGUE AO PRESIDENTE

Concretizando o voto do Município de Lisboa, na reunião recente, e de que demos notícia, foi ontem entregue ao Chefe do Governo a Medalha de Gratidão da Cidade, concedida ao prof. Oliveira Salazar em reconhecimento da sua notável obra

ao longo dos 40 anos da Revolução Nacional. O general Franca Borges, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, acompanhado do vice-presidente, Anibal David, e de alguns vereadores, esteve ontem, à noite, no Forte de Santo António

da Barra, em São João do Estoril. O Presidente do Conselho recebeu os edis numa audiência muito cordial, concedida cerca das 21 horas, na sala de estar da sua residência de Verão, acolhendo os visitantes com a maior simpatia.

Em representação da vereação, estiveram presentes Francisco do Casal-Ribeiro, arquitecto Vasco Regaleira, c.ºz. D. Segismundo de Saldanha e drs. Repolho Correia e Gonçalves Lourenço. Os ve-  
(Continua na 2.ª página)

## Tragédia ao largo da Beira Um barco com 70 passageiros embateu numa draga

BEIRA, 5. — Na escuridão da noite, na baía do Pungué, o barco «Adamastor», utilizado no transporte de passageiros e carga de pequena cabotagem, pouco depois de sair do cais de Chiveve, com setenta autôctones a bordo e carga diversa, embateu violentamente na draga «Matorla», que estava fundeada fora do canal.

feridos, alguns dos quais se encontram em estado grave, foram retirados e transportados

ao hospital, em ambulâncias da P. S. P. Entretanto, marinheiros da Capitania retiraram os mortos de entre os destroços do barco. No cais de Chiveve, registaram-se cenas inanimantes entre os familiares dos sinistrados, que choravam os entes queridos. Segundo informações obtidas nesta cidade, o «Adamastor» deveria sair do porto às quatro horas, com destino a Vilanculos. Mas o mestre, o africano José Ranganhe, ao ver a bordo todos os passageiros e carga, resolveu antecipar a partida sem autorização da Capitania, seguindo uma rota que os sobreviventes afirmaram ser errada. facto de  
(Continua na 5.ª página)

**Mortos e feridos em número ainda não apurado**

## PORTUGUESES EM PERIGO NO CONGO

● FIGURAM NUM GRUPO DE ESTRANGEIROS QUE FUGIRAM DE UMA CIDADE TOMADA PELOS REBELDES E QUE SE PERDEU  
(LER NA 5.ª PAGINA)

ECOS

Presidência da República
Estiveram no Palácio Nacional de Belém, a inscrever-se no livro de cumprimentos ao sr. Presidente da República, os srs. general Costa Almeida, governador-geral de Moçambique, e esposa; tenente-coronel Carlos Santos, governador do distrito do Zaire; brigadeiro Luis Mário do Nascimento, coronel médico dr. José Maria Fernandes Lopes, dr. Teotónio de Andrade e Castro, embaixador dr. António Pinto de Mesquita; Nicolas Kagan, presidente da Compadec, e esposa; o cenógrafo Lucien Donnât e os actores D. Mariana Rey Monteiro, Varella Silva e António Amaral.

Presidente do Conselho
Com o sr. Presidente do Conselho trabalho ontem o ministro de Estado, sr. dr. Mota Veiga.

Ministro de Estado
O sr. ministro de Estado recebeu, em audiência, os srs. enqs. António Carneiro e Manuel Ferreira, do Conselho Cultural da Engenharia Silveira da Ordem dos Engenheiros, e os srs. Vasco Quezado Pessanha Sampaio e Melo Palley Teixeira Lopo, Rui Sanches e Sebastião Alves, representantes de diversas empresas de Celulose e Aglomerados de Madeira.

Ministro do Interior
O sr. ministro do Interior recebeu os srs. governadores civis de Évora, de Vila Real, de Aveiro, com o presidente do Município de Vila da Feira; de Coimbra, acompanhado do presidente da edilidade combrã; e de Guarda, com o presidente da Junta Distrital e o presidente da Câmara Municipal daquela cidade.

Ministro do Exército
O sr. ministro do Exército recebeu os srs. governador civil e presidente da Câmara Municipal de Bragança.

Ministro do Ultramar
O sr. ministro do Ultramar teve nova e demorada sessão de trabalho com o sr. governador de Cabo Verde, com o qual concluiu a apreciação de assuntos de interesse para aquela província. O sr. comandante Sacramento Monteiro, aproveitou a audiência para se despedir do sr. prof. dr. Silva Cunha, em virtude de regressar amanhã, às 18.30, por via aérea, à Cidade da Praia.

Ministro das Corporações e Previdência Social
O sr. ministro das Corporações e Previdência Social recebeu o sr. António de Sousa Leão, presidente do conselho de administração da Companhia do Açúcar de Angola, que o convidou a visitar as instalações daquela firma, por ocasião da sua próxima visita a Angola; o jornalista Ferreira da Costa, director da «O Comércio», de Luanda; o sr. dr. Fausto de Figueiredo, presidente da Corporação do Crédito e Seguros; e o sr. dr. Santa Rosa, conselheiro jurídico brasileiro.

Ministro da Saúde e Assistência
O sr. ministro da Saúde e Assistência recebeu os srs. governador civil e presidente da Câmara Municipal de Coimbra, acompanhados do deputado sr. dr. Santos Bessa.

UNIÃO NACIONAL
Sob a presidência do sr. dr. Castro Fernandes reuniu-se ontem a comissão executiva da União Nacional, estando presentes todos os vogais, sr. conselheiro Armando Cândido de Medeiros, dr. Arnaldo Pinheiro Torres, Francisco do Carmo Ribeiro e capitão Francisco Soares da Cunha. Na reunião foram versados assuntos de expediente, relativos à actividade normal da organização.

A SUA VIAGEM AS SUAS FÉRIAS A PREÇOS SENSACIONAIS

Organizadas sem preocupações de reservas de alojamento ou de transporte, ligações de horários ou escolha de circuitos turísticos. Viaje com a certeza de que tudo foi previsto e coordenado para lhe assegurar tranquilidade de espírito e liberdade total de movimentos.

Solicite o nosso Livro de Viagens, que lhe oferece também estas sugestões:

- AMSTERDÃO ... 4590\$00
ATENAS ... 7250\$00
BERLIM ... 5755\$00
BRUXELAS ... 4550\$00
COPENHAGUE ... 6900\$00
ESTOCOLMO ... 8200\$00
FRANKFORT ... 4550\$00
FUNCHAL ... 4150\$00
GENEVA ... 4350\$00
HELSINKI ... 9350\$00
LONDRES (voo diurno) ... 5170\$00
LONDRES (voo nocturno) ... 4070\$00
MUNICH ... 5100\$00
NICE ... 4305\$00
PARIS ... 4195\$00
ROMA ... 4600\$00
VIENA ... 5845\$00
ZURIQUE ... 4450\$00

ESTES PREÇOS INCLUEM TRANSPORTE AEREO, 6 NOITES DE ALOJAMENTO EM HOTEL, CIRCUITOS TURÍSTICOS E IMPOSTOS

CRUZEIROS NO MAR NEGRO E NO MEDITERRANEO DESDE 1035\$00

CONSULTE A



Av. Duque Loulé, 47-A — LISBOA
Telefone: 532888-832793-534002



Após o descerramento da lápida, o general França Borges cumprimentando o embaixador da Alemanha e o representante do burgomeistro de Berlim

PORTUGAL PODE SER BEM SUCCEDIDO

ONDE PAISES MAIS PODEROSOS FALHARAM
— escreve um deputado inglês que visitou Angola e Moçambique

LONDRES, 5.—Agora, cinco anos depois do famoso discurso de Mac Millan na cidade do Cabo, começa a tornar-se evidente que Portugal pode ser bem sucedido onde países mais poderosos falharam. O seu trajecto baseia-se em duas raízes: a fé em Deus e em Portugal, herdada através dos anos, desde os grandes navegadores e a sua completa ausência de discriminação racial. — escreve no «Yorkshire Post», o deputado inglês Patrick Wall, sob o título «Portugal permanece firme na África».

ENTREGOU CREDENCIAIS

na nova embaixadora das Filipinas em Lisboa

O sr. Presidente da República recebeu ontem de manhã, em audiência solene, no Palácio Nacional de Belém, a embaixadora das Filipinas em Lisboa, sr.ª dr.ª D. Estela Sulit, que lhe fez entrega das cartas que a acreditam junto do Governo português. A primeira senhora a chefiar uma embaixada no nosso país, apreensionosa de vestido azul-marinho, com o chefe do Estado, acompanhado do ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. dr. Franco Nogueira, e o secretário-geral daquele Ministério, sr. embaixador dr. José Luís Archer. A entrega das credenciais foi assistida

de uma numerosa comitiva, incluindo o chefe do protocolo, o sr. embaixador dr. Emílio Patrio, e de pessoal superior da Embaixada Filipina. A entrada do palácio, precedida de guarda de honra, uma força de infantaria da mesma corporação, em grande uniforme, com bandeira, música fanfara e banda de música, que executou os hinos dos dois países.

Na sala das bicás, a sr.ª dr.ª D. Estela Sulit foi recebida pelo secretário-geral da Presidência da República, sr. dr. Luís Coutinho, que a introduziu na sala azul, onde já se encontrava o chefe do Estado, acompanhado do ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. dr. Franco Nogueira, e o secretário-geral daquele Ministério, sr. embaixador dr. José Luís Archer. A entrega das credenciais foi assistida

de uma numerosa comitiva, incluindo o chefe do protocolo, o sr. embaixador dr. Emílio Patrio, e de pessoal superior da Embaixada Filipina. A entrada do palácio, precedida de guarda de honra, uma força de infantaria da mesma corporação, em grande uniforme, com bandeira, música fanfara e banda de música, que executou os hinos dos dois países.

Na sala das bicás, a sr.ª dr.ª D. Estela Sulit foi recebida pelo secretário-geral da Presidência da República, sr. dr. Luís Coutinho, que a introduziu na sala azul, onde já se encontrava o chefe do Estado, acompanhado do ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. dr. Franco Nogueira, e o secretário-geral daquele Ministério, sr. embaixador dr. José Luís Archer. A entrega das credenciais foi assistida

de uma numerosa comitiva, incluindo o chefe do protocolo, o sr. embaixador dr. Emílio Patrio, e de pessoal superior da Embaixada Filipina. A entrada do palácio, precedida de guarda de honra, uma força de infantaria da mesma corporação, em grande uniforme, com bandeira, música fanfara e banda de música, que executou os hinos dos dois países.

TESTEMUNHO DE AMIZADE ENTRE DUAS GRANDES CIDADES

HOMENAGEM DE LISBOA A BERLIM

NA CERIMÓNIA DA INAUGURAÇÃO DA LÁPIDA TOPONÍMICA DA AVENIDA COM O NOME DA ANTIGA CAPITAL DA ALEMANHA

Foi ontem inaugurada a lápida toponímica da Avenida de Berlim, às 17 horas, no entuchamento desta artefacto com a praça oriental do aeroporto.

Em dois mactros, encimados por estatuas armilares, ondularam as bandeiras nacionais de Portugal e da Alemanha Federal.

Compreendem no local os srs. dr. Herbert Muller-Roehach, embaixador da Alemanha, e esposa; senador Otto Theuner, que veio de Berlim, postamente para a cerimónia da inauguração da ponte sobre o Tejo; e elementos da embaixada da Alemanha em Lisboa e muitas outras personalidades. Foram recebidos pelos srs. general França Borges, presidente do Município, e esposa, e Anibal David, vice-presidente, e vereadores. Também presentes o sr. general Fernando de Oliveira, comandante geral da Polícia de Segurança Pública, e directores de serviço e outros funcionários superiores da Câmara Municipal de Lisboa.

Após breves saudações, o sr. general França Borges, proferiu um discurso, em que principiou por dizer que a homenagem à cidade de Berlim era justificada por mais do que uma razão. Citou os motivos de boas relações com Lisboa e a disciplina constante dos berlinenses. Acentuou, mais adiante: «Berlim é uma ilha não rodeada de água mas de terra hostil; dentro dela vive a coragem e a persistência e os seus habitantes consideram-se voluntariamente prisioneiros na sua própria terra, não sabem por quanto tempo.

«Nas ruas de Berlim, levantam-se singelos monumentos cobertos de flores, que recordam os jovens ou os adultos abatidos a tiro quando procuravam a sua liberdade. Referindo-se ao muro da vergonha, o orador disse: «O muro tem um aspecto defensivo: não deixa entrar, nem sair. O crime farpado e todos os obstáculos».

SOLICITADA PELO A. C. P. a criação da Federação Nacional de Automobilismo

A direcção do Automóvel Clube de Portugal foi ontem recebida pelo director-geral dos Desportos, a quem solicitou a criação da Federação Nacional de Automobilismo.

ALMIRANTE JERÓNIMO JORGE
Regressou ontem a Lisboa, no avião da TAP, o sr. almirante Jerónimo Jorge, presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante, que se deslocara às províncias de Angola e Moçambique em missão de serviço.

HOMENAGEM A SALAZAR

(Continuado da 1.ª página)

readores comodoro Ginja Brandão, Morais de Carvalho, Rogério da Fonseca, Julio Rocha Borges e dr. Guilherme de Matos não puderam comparecer por terem sido destacados para acompanhar as autoridades administrativas alemãs e espanholas, que se deslocaram a Lisboa para assistir à inauguração da ponte.

Diário Mundano

Casamento
Realizou-se ontem, na capela da residência de seus pais, no Parque da Gandarilha, em Cascais, o casamento da sr.ª D. Maria Espírito Santo Silva Salgado, filha do sr. João Roma Machado Cardoso Salgado e da sr.ª D. Maria Espírito Santo Silva Salgado, com o sr. João Salgado, filho do sr. Alvaro Cohen Poppe e da sr.ª D. Maria Henriqueta Cordeiro Peço Coelho e Campos Poppe.

Foram padrinhos da noiva os srs.ª D. Vera Espírito Santo Silva Ricard. di e D. Ana Maria Espírito Santo Silva Bustorff Silva, e do noivo os srs. dr. D. José Melo de Castro e António Poppe. A cerimónia, a que assistiram numerosos convidados pertencentes à nossa melhor sociedade, foi celebrada pelo padre António Martins, capelão dos soldados pára-quedistas portugueses.

Depois da cerimónia religiosa, a sr.ª D. Maria do Espírito Santo e Silva recebeu, na sua residência, uma recepção a que assistiram perto de seiscentos convidados, entre eles Sua Majestade o Rei Humberto de Itália, o sr. conde de Paris, a sr.ª D. Maria Teresa de Bragança, os srs. embaixadores da Grã-Bretanha e da França, os srs. ministros das Finanças e da Marinha, e a senhora de Franco Nogueira.

A noiva é neta da sr.ª D. Mary do Espírito Santo e de seu falecido marido, Ricardo Espírito Santo, banqueiro e artista, que foi dos mais brilhantes espíritos da sociedade portuguesa do seu tempo.



Um aspecto da cerimónia

III FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORE DO ESTORIL

DOIS ESPECTÁCULOS na ESCOLA SALESIANA (Rinque de patinagem — Recinto coberto)

HOJE, ÀS 21.30
Rancho Folclórico da Casa do Povo de Almeirim
Grupo de Coros y Danzas de Valladolid
Grupo Folclórico da Casa do Povo da Camacha
Groupe Folklorique «Les Fleurs d'Ajoncs», de Landerneau (Finistère)
Rancho Coral e Coreográfico da Sociedade Musical de Cascais
Grupo de Bailados Folclóricos de Claude Flagel, de Bruxelas
Rancho Típico de Santa Maria de Reguenga
Groupe Folklorique Polonais de Sochoux

AMANHÃ, ÀS 21.30
Rancho da Região de Leiria
Grupo de Bailados Folclóricos de Claude Flagel, de Bruxelas
Grupo Folclórico da Casa do Povo de Alte
Groupe Folklorique Polonais de Sochoux
Grupo Folclórico da Casa do Povo da Camacha
Grupo de Coros y Danzas de Valladolid
Grupo Folclórico Mirandês de Duas Igrejas
Groupe Folklorique «Les Fleurs d'Ajoncs», de Landerneau (Finistère)
ENTRADA (BANCADA) — 10\$00
ESPECTÁCULO CLASSIFICADO PARA MAIORES DE 6 ANOS
Organização da Sociedade Estoril-Sol

COMPANHIAS REUNIDAS GAS E ELECTRICIDADE
AVISO AOS CONSUMIDORES
Por necessidade de melhorar alguns elementos da rede em serviço, será cortada a corrente no próximo domingo, nos seguintes locais:
3.º Sector — Conselho de Lisboa: Rua de Campolide (parte), Trav. do Tarril, Trav. da Rabicha e imediações (das 8 às 12 horas).
5.º Sector — Rua Capelo, 2 a 22, Rua Anchieta, 2 a 10 (das 8 às 12 horas).
6.º Sector — Rua da Medalena, 261 a 287 (das 8 às 12 horas).
8.º Sector — Av. Defensores de Chaves, 19 e 81 (das 8 às 12 horas).
9.º Sector — Beco dos Toucinheiros, Trav. da Amorosa, Rua Alves Paredes, Trav. do Frasco, Rua Municipal do Alto dos Toucinheiros, Vila Amélia Gomes e imediações (das 8 às 12 horas).
1.ª Zona — Conselho de Oeiras — AMADORA — Av. Miguel Bombarda, Estrada da Páscoaria, Praça da Paqueta, Rua Elias Garcia, desde os n.ºs 100 a 318 e 60 a 179, Rua Nossa Senhora da Lapa, Rua Pedro Franco, Trav. da Reboleira, Trav. do Olival, Trav. da Reboleira (das 7.30 às 14 horas).
2.ª Zona — Conselho de V. F. de Xira — POVOA (parte) (das 7 às 14 horas).
3.ª Zona — Conselho de Alenquer — ALDEIA GAVINHA — MERCEANA — ARNEIRO — PAIOL — CORTEGANA — ATALAIA — FREIXIAL DO MEIO — FREIXIAL DE CIMA — LA BRUEIRA — OLHALVO — POAÇA — MONTIJO — CARREGAÇÃO (parte) (das 7 às 14 horas).
4.ª Zona — Conselho de Sintra — VENDA SECA (das 8 às 12 horas).

SWISSAIR
LINHAS AÉREAS SUÍÇAS
Saudamos e cumprimentamos entidades oficiais, técnicos, operários e mais responsáveis pela execução da Ponte sobre o Tejo, pelo que esta grandiosa obra representa para o progresso geral do país e para o desenvolvimento turístico do sul de Portugal, actualmente uma das regiões de maior desenvolvimento turístico do mundo.

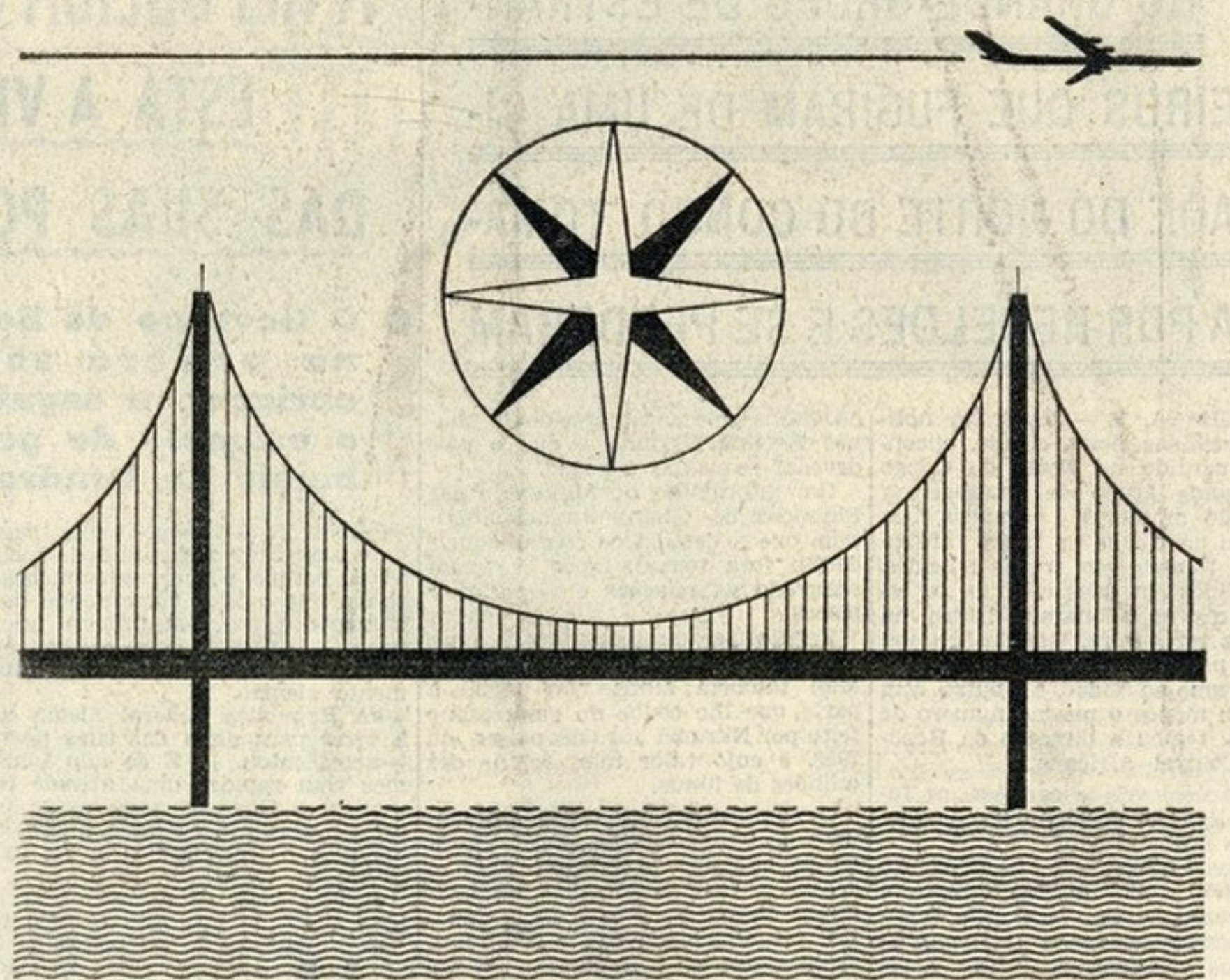
LOUVADO o comandante da Polícia Aduaneira de Angola

LUANDA, 5.—Uma portaria assinada pelo ministro do Ultramar louva Filipe Augusto Pita Cruz Cascais, comandante da Companhia de Polícia Aduaneira da P. S. P. sverna, prestado serviço há mais de quinze anos na província de Angola, merecendo as suas excepcionais qualidades de carácter, inteligência e sensatez, tem sido solicitado para inúmeras e variadas missões, quer directamente ligadas com as suas funções, quer com outras momentaneamente ligadas ao sector de informações, sempre delas se tem desenhado com elevado aproveitamento. Depois de se referir à forma zelosa e eficiente como aquele oficial de ligação com os Serviços de Centralização e Coordenação de Informações, a portaria termina por dizer: «Recomenda a sua decisiva acção trazido reconhecidas vantagens para a província de Angola, pelo que os seus serviços devem ser considerados relevantes, extraordinários e distintos» — (L) — (ANI).

TEATRO GIL VICENTE
CASCAIS
Tel. 28 89 19
A Companhia do Teatro Experimental de Cascais apresenta todas as noites às 22 horas
MAR
de MIGUEL TORGA
com HIRTA CASIMIRO
PREÇOS DE VERÃO
Maiores de 12 anos

# TAUROMAQUIA

## PROGRESSO EM TODAS AS DIRECCOES



Vencer o espaço que existe entre duas margens, proporcionando progresso em todas direcções, é uma luta que simboliza a vontade criadora do Homem.

# VARIG

Linhas Aéreas Brasileiras

EM COLABORAÇÃO COM A TAP  
Para mais informações consulte o seu Agente de viagens IATA ou a VARIG  
Lisboa — Praça Marquês de Pombal, 1 — Tel. 53 91 81 (8 linhas) Porto — Praça do Município, 267, 4.º — Tel. 3 59 51

★ ★ LEIA "MUNDO DESPORTIVO" ★ ★

clima que se gerou em redor do cavaleiro da Corrida da Imprensa, para o resultado artístico da Corrida da Imprensa. O seu acentuado é uma casa portuguesa de tradição e grandiosidade, legítimo herdeiro de um legado glorioso na nobre arte de lidar com cavalos.

Os toiros pertencem a célebre ganadaria dos Herdeiros de Paulino da Cunha e Silva. Com este cartel, sensacional e todos os títulos, não será extemporâneo admitir um êxito espectacular, semelhante a outros, sempre que a Casa da Imprensa toma o seu cargo a montagem da «Corrida da Época». No cenário grandioso da Monumental de Cascais, o acontecimento mais relevante da presente temporada. O cartel não dá margem a dúvidas e até os pedidos de bilhetes que chegam a todo o instante confirmam as previsões mais optimistas.

### EXCURSÃO DA C. P.

DOMINGO, 21 DE AGOSTO  
Festas da Senhora da Agonia em Viana do Castelo  
LISBOA A VIANA DO CASTELO, E VOLTA, em comboio automóvel «Poguetes» (ar condicionado)  
PREÇO EM 1.º CLASSE: 100\$00  
Partida da estação de Lisboa (Santa Apolónia), às 5.40 horas do dia 21 com regresso à mesma estação às 7.17 horas do dia 22.  
Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), na Agência de Viagens da E. G. T. (Rua do Arsenal, 124, 1.º) e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa.  
LOTAÇÃO LIMITADA

## IVRY GITLIS TANTA ACHOT NO X FESTIVAL DE SINTRA

Ambo estarão presentes no X Festival Internacional de Sintra, a que o «Diário de Notícias» deu o seu patrocínio, que se realiza de 15 a 30 de Agosto, o famoso violonista e o virtuoso de grande projecção internacional, que o publico português já conhece e aplaude com entusiasmo. Acompanhado pelo pianista Tania Achot, 3.º prémio do famoso Concurso Internacional de Viena em 1950, dará um recital que se realizará numa das salas do belo Palácio Nacional de Sintra em 15 e 16 de Agosto. O programa inclui, entre outros, o Concerto de Debussy; a conhecida sonata de César Franck terminando o concerto com a sonata para violino solo, de Bartok, encantadora e difícil partitura musical.

IVRY GITLIS, considerado o Pasanini moderno, interpreta o referido concerto de Bartok com um secreto e penetrante sentido, que o publico e a critica ficaram rendidos à sua técnica e à sua categoria fora de série. O reputado violonista, aplaudido no mundo inteiro, conquistou o ouro, desde o primeiro instante, pela sua segurança, sua técnica perfeita, o domínio das suas interpretações, a precisão dos seus tempos, a atmosfera que o artista sabe tornar maravilhosa pelos contrastes, e a profunda sonoridade que dá ao seu violino, e enfim, pela elegância com que maneja o seu arco, que sente e transmite profundamente, e sabe transmitir, através do domínio total do seu Stradivari, privilegiado raro que só possuem os raros mestres.

Tania Achot, que estudou com Lazare Levy e Jacques Perrier, aperfeiçoando-se com o professor conservatório Tschalkowsky, em Moscovo, é a acompanhante ideal de Ivry Gitlis.  
Informações: Posto de Turismo — Vila Velha, Agência de Informações do Comissariado do Turismo — Regiões e Agências de Informações da J. T. da Costa do Sol — Arcadas do Estoril.

### NAZARÉ

DOMINGO, 7 DE AGOSTO  
AS 17.30 H.  
1.ª e 2.ª P. em 1.ª e 2.ª P.  
T. e m. porada

4 Toiros de Norberto Pedroso  
4 Toiros de Manuel João Coimbra Barbosa

CAVALEIROS  
PEDRO LOUCEIRO  
ALFREDO CONDE  
FERNANDO DOS SANTOS  
JOSÉ FALCÃO  
AMADORES DO RIBATEJO

Capitaneados por AMERICANO CHINITA DE MIRA  
Venda de bilhetes nos locais do costume  
MAIORES 6 ANOS

## CARTAZ dos ESPECTÁCULOS

(Para maiores de 17 anos)

### TEATROS

AVENIDA — A's 22 — «Um príncipe do meu bairro»  
VILLARET — A's 21 e 23 — «Quando é que tu casarás com a minha mulher?»  
VASCO SANTANA — A's 21.45 — «Pobre Bitô»

### CINEMAS

S. JORGE — A's 15.15, 18.15 e 21.30 — «Testemunha de acusações»  
ESTUDIO — A's 15.30, 18.30 e 21.45 — «Africa adieu»  
MUNDIAL — A's 15.15, 18.15 e 21.30 — «A cidade apavorada»  
ESTUDIO 44 — A's 15.30 e 21.45 — «As escaras ainda existem»  
EUROPA — A's 15.30 e 21.45 — «Domingo de Verão... (A Italiana)»  
LYS — A's 15 e 21 — «Tu viverás»  
PARIS — A's 15 e 21 — «Situación desesperada mas não grave»  
CINE THEATRO S. JOSE (Cascais) — «Festival Tom e Jerry n.º 2»  
IMPERIAL — A's 15 e 21 — «Uma mulher americana»  
QUELUZ CINEMA — A's 15.15 e 21.15 — «Esporas negras»  
CINE DA AMADORA — A's 15 e 21.15 — «Quando os abutres voam»  
CINE ACADEMICO (Cascais) — A's 21 — «Luz da invenção»  
CINE THEATRO CHABY — A's 21.30 — «Um tiro às escuros»  
ROYAL CINE (Parque) — A's 21 — «Escravos do Império»

(Para maiores de 6 anos)

### CINEMAS

CONDES — A's 11.30 — «O alegre mundo de Bucha e Esticas»

(Para maiores de 12 anos)

### TEATROS

VARIEDADES — A's 21.45 — «A cidade não é para mim»  
GIL VICENTE (Cascais) — A's 22 — «Mar»

### CINEMAS

IVYOLI — A's 15 e 21.30 — «Musica no coração»  
ODEON — A's 15.15, 18.15 e 21.30 — «José do Tellador»  
ALVALADE — A's 15.45 e 21.45 — «Winchester 73»  
CONDES — A's 15.15, 18.15 e 21.30 — «Relíquia macabra»  
IMPERIO — A's 15.15 e 21.30 — «Eis o rei em cada segundo»  
CINEARTE — A's 15 e 21.15 — «Via Macau»  
ARCO-IRIS — A's 15 e 21 — «O grande desconhecido»  
CAPITOLIO — A's 21.15 — «Punhos de ouro»  
POLITEAMA — A's 15.15, 18.15 e 21.30 — «Os grandes aventureiros do Arquipélago»  
RETEL — A's 21.30 — «Loença para matar»  
OLYMPIA — A's 14 e 19 — «O tesouro do Lago de Frutas»  
CHIADO TERRASSE — A's 15 e 21 — «O trovador do Far-West»  
CINE MOSCAVIDE — A's 21 — «O destemido aventureiro»  
BELGICA — A's 21 — «Os cavaleiros neolíticos»  
ROYAL — A's 15 e 21 — «Duelo no Rio Bravo»  
OBRAS CINE — A's 21 — «Winetov»  
CINE ESTLAND — ESTORIL — A's 21.30 — «Judith»  
CINE THEATRO PAÇO DE ARCOS — A's 21.15 — «Os 2 gladiadores»  
CINE ORIENTE — A's 21 — «Zorkan, o destruidor»

## FIGUEIRA DA FOZ

DOMINGO, 7 DE AGOSTO  
AS 17.30 HORAS  
3 Toiros de DR. MANUEL VINHAS e IRMÃO

5 Toiros de ASSIS PALHAS  
Cavaleiros  
JOSÉ MESTRE BAPTISTA  
LUIZ MIGUEL DA VEIGA  
Espadas  
JOSÉ JÚLIO  
AMADEU DOS ANJOS  
FORCADOS AMADORES DE MONTemor-O-NOVO, capitaneados por JOAQUIM JOSÉ CAPULAS  
Venda de Bilhetes nos locais do costume  
SONY 9 33 330111V

## TEATRO VARIADAES

### Continua com grande sucesso a magnífica comédia espanhola «A Cidade Não É para Mim»

Dia após dia vai esta magnífica comédia tendo cada vez mais êxito. O sucesso do público, que ao longo de duas horas se mantém em permaentes gargalhadas, não só pela nitidez alegre e espirituosa, como também pelo magnífico desempenho do seu elenco.

Hoje e todas as noites, às 22 horas, e aos domingos e feriados também às 16 horas, «A cidade não é para mim», espectáculo para maiores de 12 anos, agora no Teatro Variadaes.

## VILLARET

### Exito de gargalhada, «Quando é que tu casarás com a minha mulher?», com Raul Solnado e a sua ainda mais alegre companhia

Todas as noites em duas sessões, às 21 e às 23 horas, se repete o êxito de gargalhada da farsa «Quando é que tu casarás com a minha mulher?», que já nos deu dois meses de moderno e confortável Teatro Villaret, para gozardio do publico que a este assistiu, interpretada por um excelente grupo de comediantes que tem à frente Raul Solnado, esta pequena e recomendada pelo Comité Internacional do Riso, foi encenada por Francisco Nicholson.

## VASCO SANTANA

### «Pobre Bitô», últimas representações de um êxito

Termina no domingo à sua carreira de três meses, no palco do Teatro Vasco Santana, a excepcional peça de Jean Anouilh «Pobre Bitô», que teve a distinção de um subsídio da Fundação Calouste Gulbenkian. Este espectáculo ficará memorável na memória dos melhores da temporada. Peca violenta, controversa e brilhante, «Pobre Bitô» comenta a actualidade, recorrendo, no 2.º acto, a uma evocação oportuna da Revolução Francesa.

Jorge de Sousa Costa, Dario de Barros, António Vilela, Lia Gama, Maria Manuela Casella, Baptista Fernandes, Mário Jacques, João Pedro Cascais, Mário Sargadas, Adelaide João, Joaquim Rosa, Armando Vermano e Vir de Sousa, são os intérpretes (por ordem de entrada em cena) de «Pobre Bitô».

## NOTICIAS

### Luisa Neto no Teatro Experimental de Cascais

Luisa Neto é a protagonista da peça «Mar», de Miguel Fogaça, que o Teatro Experimental de Cascais apresenta hoje e todas as noites numa sensacional recepção depois do êxito alcançado por esta companhia na «Comédia» que realizou pelo País.

## BAILADO

### Noticias

### No Monumental: espectáculo do Grupo de Bailados Portugueses Verde Galo, para comemorar a inauguração da ponte sobre o Tejo

Conforme tem sido anunciado, o Teatro Monumental associa-se às festas de inauguração da ponte sobre o Tejo, apresentando dois grandes espectáculos de bailado com o grupo de bailados portugueses Verde Galo, do S. N. 1.º supergrupo de bailado, por Margarida de Abreu e Fernando Lima. O primeiro desses espectáculos realiza-se já hoje pelas 22 horas, voltando a bela companhia a exhibir-se amanhã e segunda-feira.

## MUNDIAL

### «A Cidade Apavorada» Um filme onde a ficção atinge proporções gigantescas

Na sequência da sua magnífica programação, o Cinema Mundial apresenta, agora, um novo filme alemão de excepcional categoria. Trata-se de «A Cidade Apavorada» que põe em destaque um tema do máximo interesse cinematográfico: como é este do homem inváável. Desta vez, foram como acentuados, os estudos germinados que se lançaram a construir uma obra bem doseada na qual há um pouco de história de índole amorosa e muito de ficção científica, com uma maneira dos melhores filmes polícios. Pode mesmo dizer-se que nesta fita a ficção assume aspectos gigantescos na medida em que o publico está perante a descoberta de uma droga radioactiva que, quando injectada, torna o ser humano inváável, facto que leva à intervenção da policia de forma decisiva de modo a evitar o lançamento da fórmula. Ivan Desny, Ellen Schwiers, Hannes Schmidschusser, Leo Strogas e Hans Borsdy são os principais intérpretes deste filme pleno de peripécias e realizado com o melhor sentido de prender a atenção do publico.

## PARIS

### «SITUAÇÃO DESESPERADA MAS NÃO GRAVE»

Um filme fora de série e com um êxito forte que prende a atenção do espectador da primeira à última imagem. Magnífica interpretação de Alec Guinness, Michael Cohnora e Robert Redford.

Em complemento e comédia de gargalhada com Janet Leigh, Van Johnson, Shirley Winter e Martha Hyer.

Entre marido e mulher não metas. Este programa é para maiores de 17 anos. O cinema tem as suas salas com ar condicionado.

## RESTELO

Hoje às 15 e às 21.30 h., espectáculo para maiores de 12 anos. Um trabalho especial para um sessentão inavaliável.

## «LICENÇA PARA MATAR»

Um filme concebido e realizado em moldes diferentes dos habituais «Agentes Secretos».

Mais emotivo! Mais excitante! Mais dinâmico! Com Tom Adams e Veronica Hurst. Amanhã, às 15 e às 21.30 h. — «Licença para matar».

## CHIADO TERRASSE

Para maiores de 12 anos, hoje e amanhã, às 15 e às 21 horas, o rei do «yé-yé» e o seu mundo feminino numa história repentina e encaixada.

## «O TROVADOR DO FAR-WEST»

em espanhol e cor de laranja, com Elvis Presley e Julie Adams. Uma comédia romântica e que não faltam cenas de rir e paradas magníficas canções e um riso de lindíssimas raparigas.

Em complemento «O Pistoleiro Relampago», em telescópio e ténico, com Audie Murphy e Merry Anders. Toda a fúria cruel do autêntico Oeste americano no drama de um homem condenado a uma vida de lobo solitário mercê da sua rapidez no gatilho.

## MÚSICA

### Noticias

### Audição final do Curso de Trompete da Fundação Gulbenkian

O curso de aperfeiçoamento de trompete promovido e organizado pela Fundação Calouste Gulbenkian e que tem estado a ser regido pelo concertista e prof. Helmut Hunger, que para o efeito se deslocou, novamente, ao nosso país, teve agora o seu festivo encerramento com uma tarde de música em que se apresentaram os instrumentistas que o frequentaram e publicamente deram prova da valia e oportunidade daquela realização.

Com a assistência de numeroso publico, os trompetistas José Manuel Ceñcho, Constantino Amaral, Rui Soares de Oliveira, Jaime Gomes Rego, Oscar António Correia, Leonel Estabaniá, Adalmo da Silva Roque, António João Gomes, Abílio Dias Pereira, Joaquim Teixeira e Jorge Santos Vieira exortaram com virtuosismo e expressividade páginas antigas e modernas da literatura para este instrumento, algumas das quais se verificou excelente colaboração pianística da prof. Ligie Ebo.

### BANDA DA G. N. R.

Por exigência de serviço, a banda de musica da G. N. R. não realiza hoje o seu habitual concerto no quartel do Carmo.

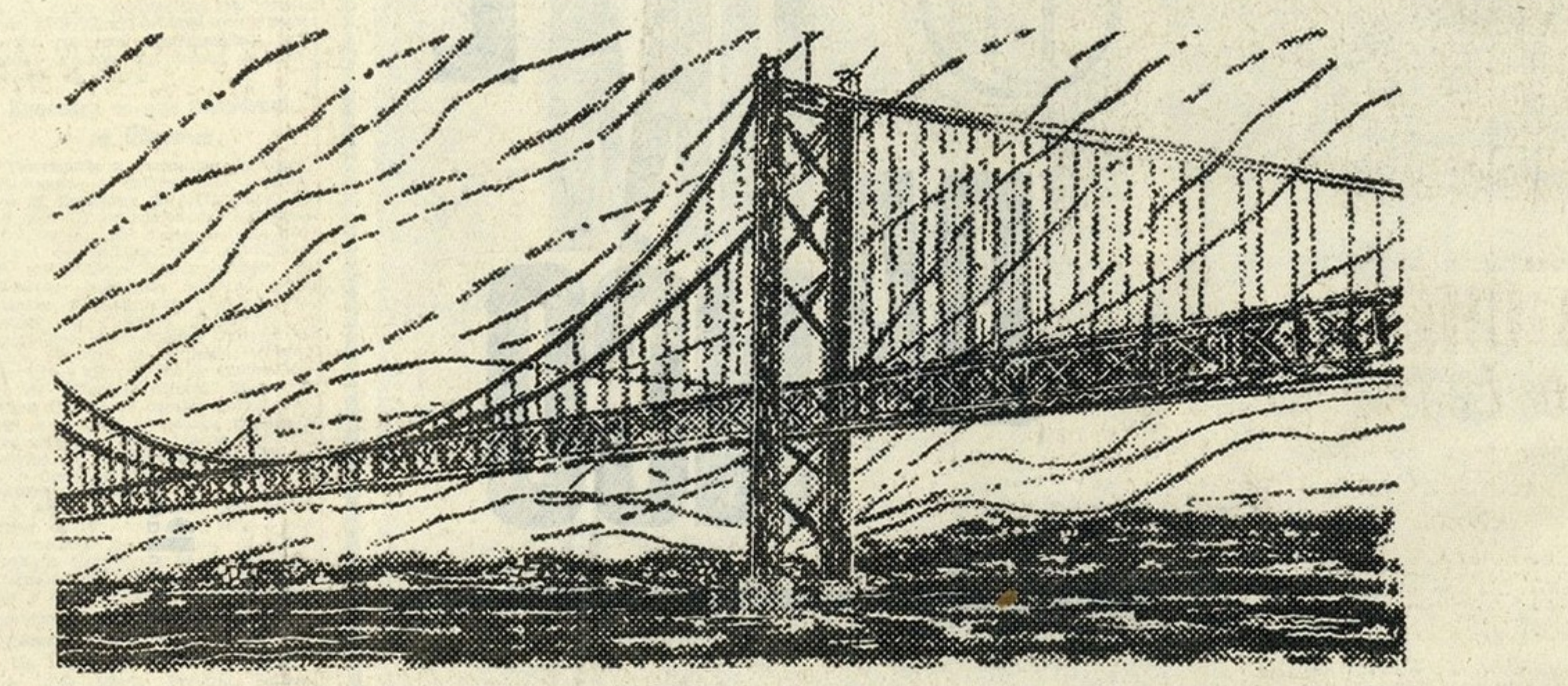
### Curso de Aperfeiçoamento de Contrabaixo, promovido pela Fundação Gulbenkian

Termina no próximo dia 8 a inscrição para o Curso de Aperfeiçoamento de Contrabaixo que a Fundação Gulbenkian vai promover em Lisboa de 10 a 27 de Setembro, sob a orientação do professor Johannes Auerberg.

Os interessados deverão dirigir-se ao Serviço de Musica da Fundação, Avenida de Berna, 45-A, Lisboa, Tel. 26014, onde lhes serão prestados todos os esclarecimentos.

Os interessados podem obter as informações necessárias através da Junta de Turismo da Costa do Sol (tel. 260113) ou na Av. da Liberdade, 12, 3.º, dir., Lisboa.

# Obras como esta fazem-nos crer no futuro.



6 de Agosto. Algo de importante aconteceu em Portugal e nós vamos celebrar esse facto. De modo nenhum poderíamos esconder o nosso justificado orgulho: a inauguração da Ponte sobre o Tejo é mais um bom motivo para acreditarmos no nosso progresso e sentirmos mais de perto a nova realidade portuguesa.

### Organização Bancária

## PINTO DE MAGALHÃES

PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53 — LISBOA — Rua do Ouro, 95

### COM TODAS AS SUAS AGÊNCIAS E DEPENDENCIAS

FORAM LOUVADOS OS TÉCNICOS DO GABINETE DA PONTE

O ministro das Obras Públicas, sr. Luís Manuel Silva Guisado...

«Chegado ao seu feliz termo a construção da ponte sobre o Tejo...»

No louvor público conferido ao Gabinete da Ponte, o ministro cita...

«Amãh, «ballet» junto à fonte luminosa na Praça do Império»

Pelo indetinitismo da apresentação entre nós, sobretudo derivada do local escolhido...

(Continua na 11.ª página)

TELEGRAMA DE ESTUDANTES GOSES A SALAZAR

Associando-se às manifestações de alegria, em virtude da inauguração da ponte...

«A ponte, como nunca foi fotografada: de baixo para cima. Assemelha-se a uma pintura surrealista...»

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

assistiu à missa de sufrágio por alma dos operários mortos durante a construção da ponte

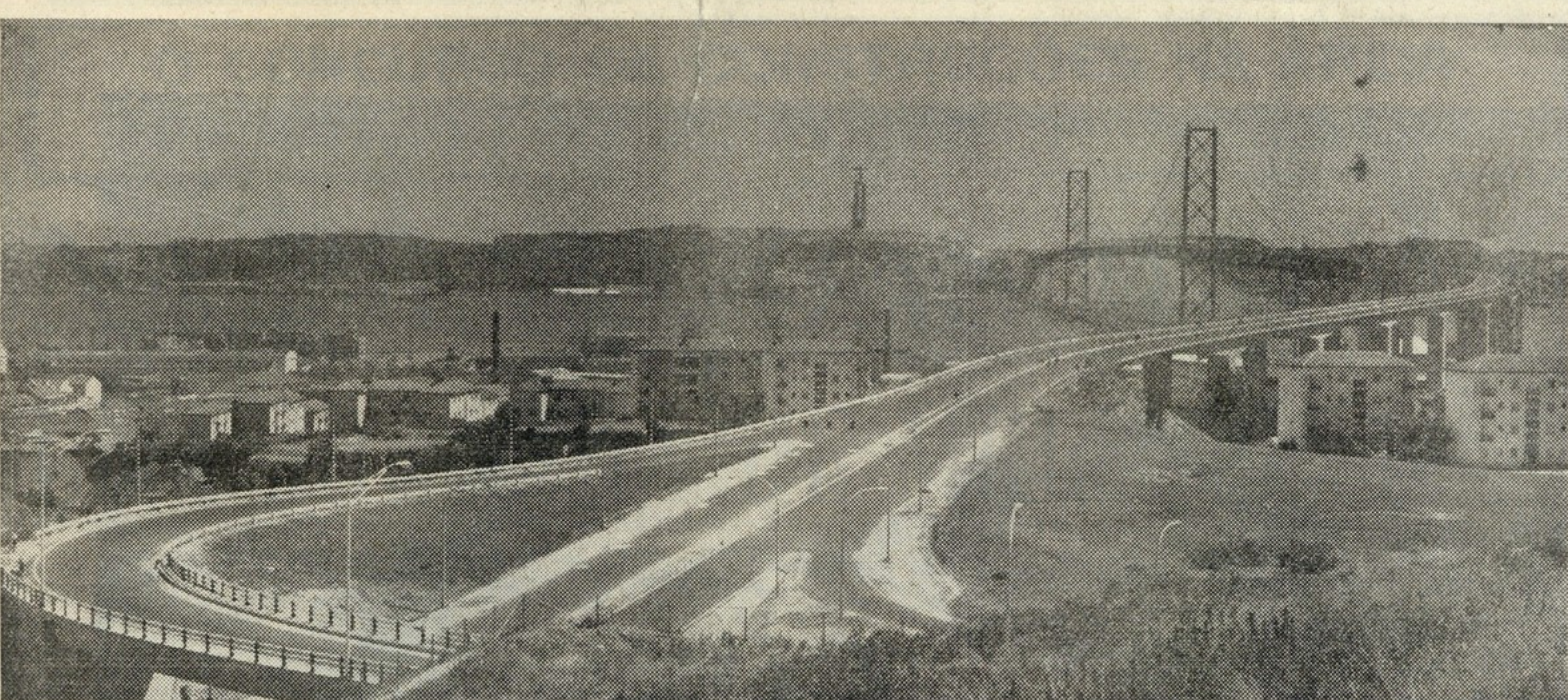
O índice da mortalidade ocorrida na obra da magnitude da Ponte Salazar...

RECEPÇÃO SEGUIDA DE PASSEIO a bordo do «Infante D. Henrique»

O sr. almirante Mendonça Dias, ministro da Marinha...

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DA PONTE

Hoje às 16 horas, num dos pavilhões da Feira Internacional de Lisboa...



Os acessos da ponte, nas duas margens do rio, são também uma grande obra de engenharia. No lado de Alcântara, apresentam a rasgada visão que a fotografia regista

E O SONHO TORNA-SE REALIDADE GRANDIOSAS CERIMÓNIAS assinalam hoje a inauguração da PONTE SALAZAR

(Continuação da 1.ª página) de que é agora o mais espectacular adereço. Não mais evocaremos a imagem de Lisboa sem a sua formosa ponte...

de vista tudo o que previrmos a tal respeito. A existência da ponte dominará, a partir deste momento...

Inaugural, acompanhado de perto por helicópteros. Quando o supremo magistrado da Nação chegar à Praça Afonso de Albuquerque...

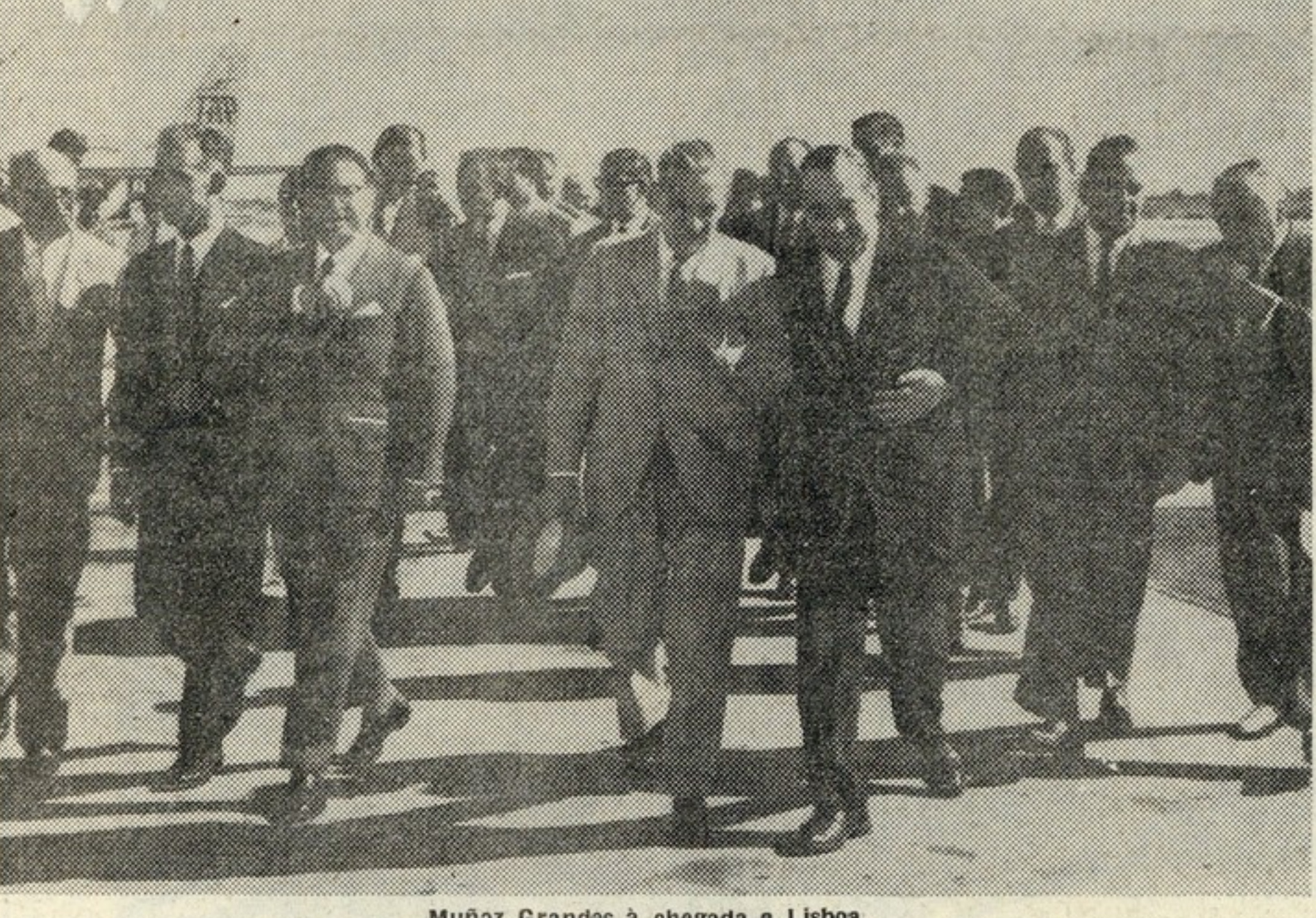
do fogo de artifício a três firmas de fogueteiros de créditos firmados, uma de Viana do Castelo e duas de Lameiras. Serão queimados, em vinte e um batelões situados no Tejo...

O GENERAL França Borges

recebeu os seus convidados aos quais, mais tarde, ofereceu um jantar

Acompanhado pela senhora de França Borges, pelo vice-presidente, sr. Aníbal David e esposa, o presidente da Câmara Municipal recebeu ontem...

O último convidado a comparecer no edifício municipal foi o sr. Américo Vivez Gomez, engenheiro de Toledo...



Muñoz Grandes à chegada a Lisboa

O CHEFE DO ESTADO ofereceu um almoço às entidades espanholas

O chefe do Estado e esposa ofereceram ontem, no Palácio de Belem, um almoço íntimo a diversas entidades oficiais espanholas...

tos económicos ainda incalculáveis. A maior obra de engenharia até hoje realizada em Portugal! Devemos estar gratos aos que a tornaram possível...

de Justiça, membros do Governo e do Corpo Diplomático, procurador-geral da República...

45 minutos de vistoso fogo de artifício

A partir das 0.30 horas, será queimado vistoso fogo de artifício, que o sr. almirante Américo Thomaz presenciará nas Janelas Verdes.

Janitar na Embaixada de Espanha

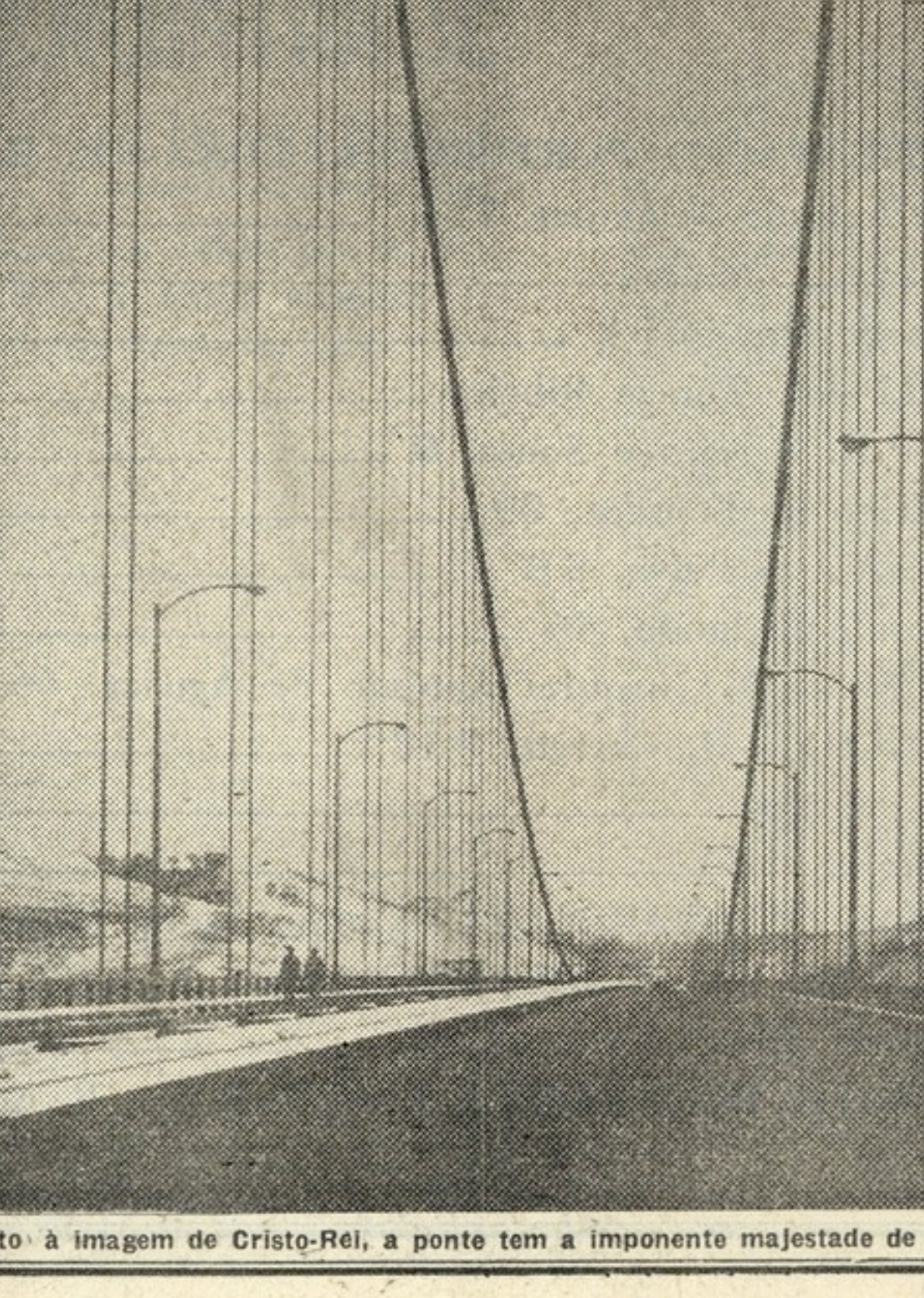
O embaixador de Espanha e condessa de Marín ofereceram ontem, em jantar em honra das ilustres personalidades espanholas...

«A ponte, como nunca foi fotografada: de baixo para cima. Assemelha-se a uma pintura surrealista...»

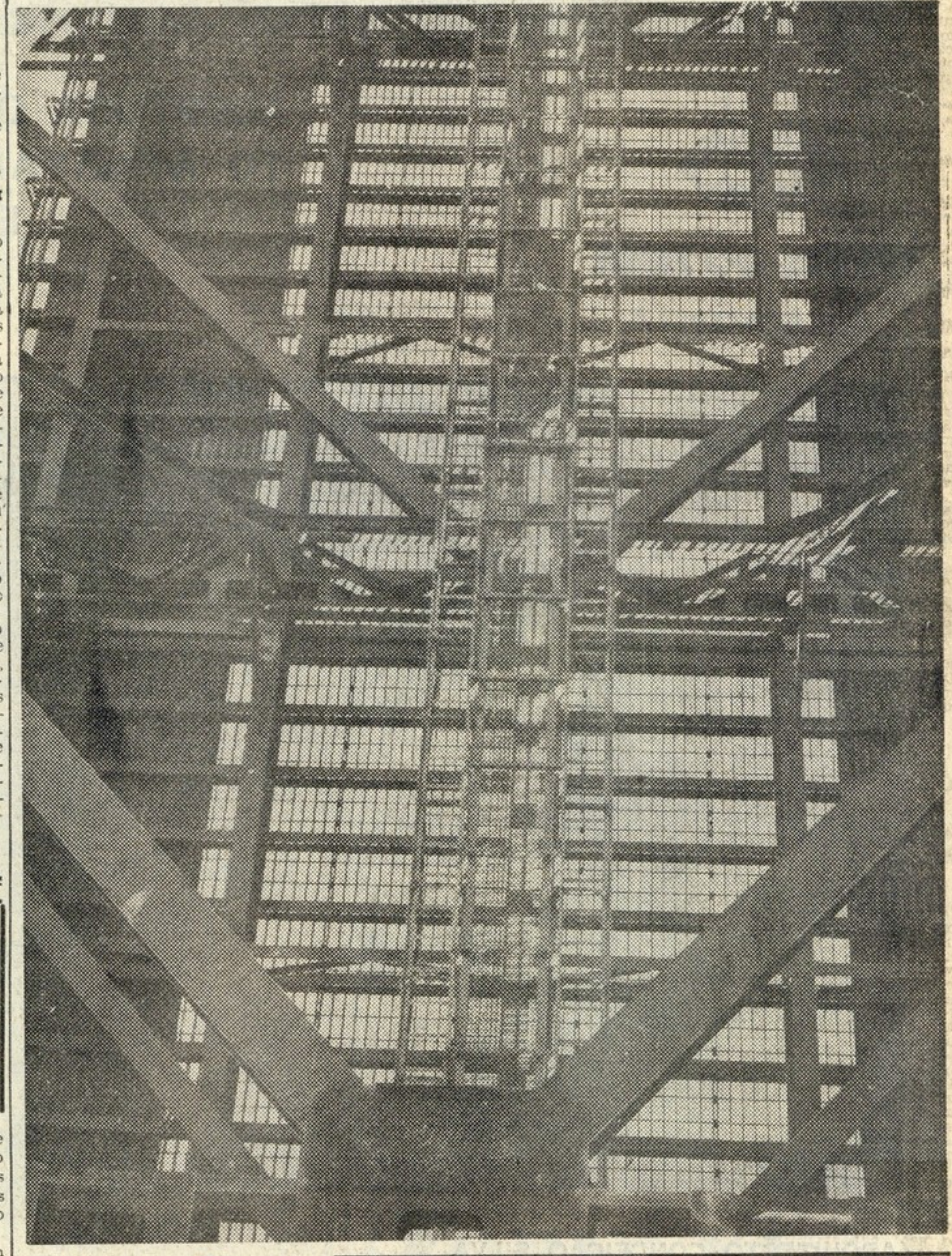
«A ponte, como nunca foi fotografada: de baixo para cima. Assemelha-se a uma pintura surrealista...»

PONTE SOBRE O TEJO

Comunicamos a C.P. que por ocasião da inauguração da Ponte sobre o Tejo estarão à venda nas suas estações bilhetes especiais para Lisboa...



Na pureza das suas linhas e junto à imagem de Cristo-Rei, a ponte tem a imponente majestade de uma catedral lançada para os céus



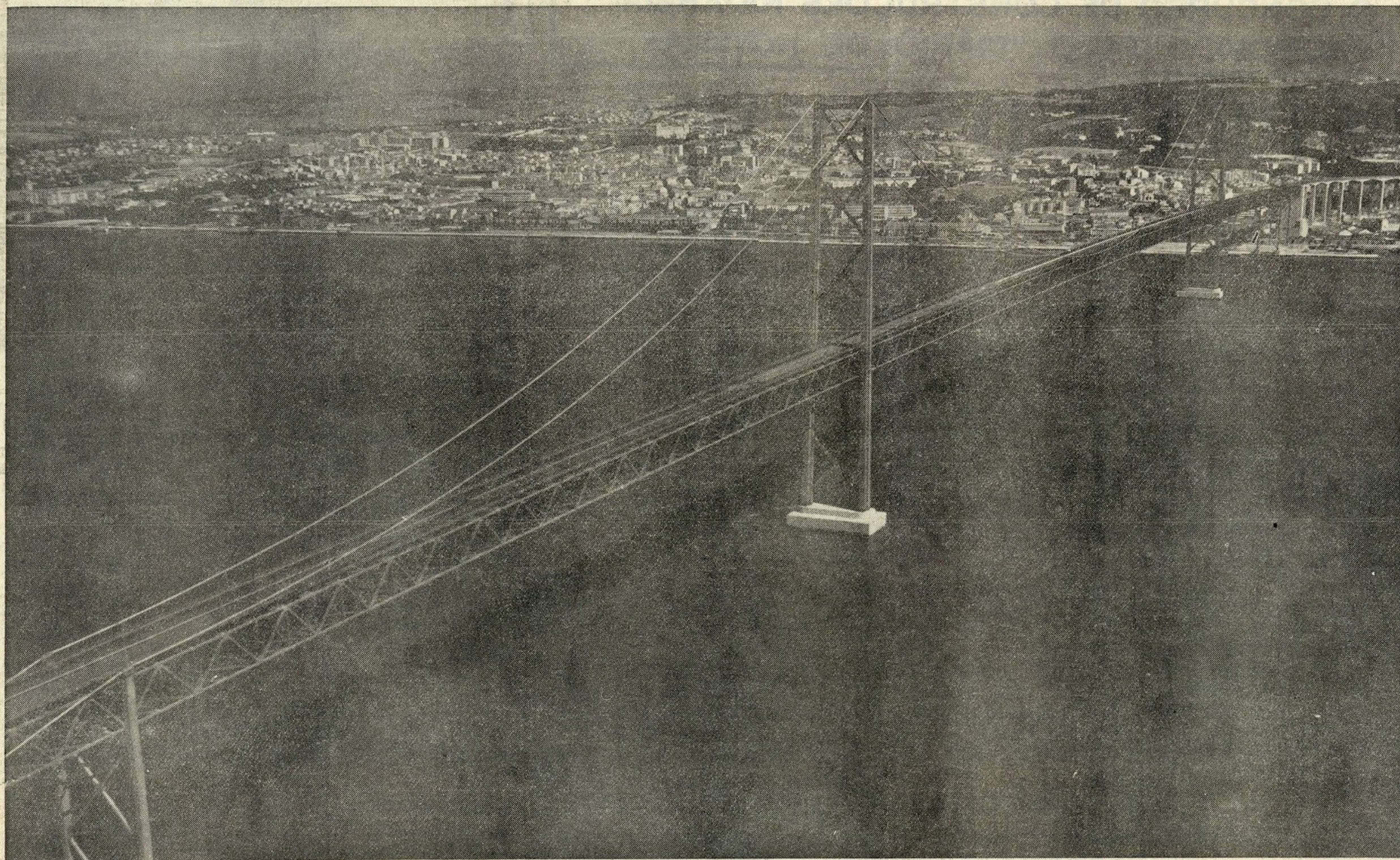
«A ponte, como nunca foi fotografada: de baixo para cima. Assemelha-se a uma pintura surrealista...»

A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA

Carreiras normais de autocarros entre Lisboa e a outra banda

Hoje e amanhã, a Carris, a Beira Rio e a Piedense põem a funcionar várias carreiras de autocarros, entre o centro de Alcântara e o centro de coordenação sul, perto da Cova da Piedade...

As novas carreiras de autocarros



# SETÚBAL ESTÁ HOJE A 40 MINUTOS DE AUTOMÓVEL DE LISBOA

A ponte sobre o rio Tejo tornou-se o ponto vital das comunicações entre o norte e o sul de Portugal. Apenas 40 minutos de automóvel separam hoje o centro de Lisboa e Setúbal.

A nova ponte constitui um tributo a todos os responsáveis, ao longo dos anos, pelo seu planeamento e desenvolvimento. Incluímos nestes o Gabinete da Ponte Sobre o Tejo, que teve a responsabilidade do planeamento, financiamento, construção e funcionamento da ponte, bem como os trabalhadores que, pela sua capacidade de trabalho especializado, tornaram realidade o sonho da travessia do Tejo.

Como primeira empresa na construção da maior ponte suspensa da Europa, orgulhamo-nos não só da nossa participação, mas também da de todos os nossos associados:

SOCIEDADES REUNIDAS DE FABRICAÇÕES METÁLICAS—SOREFAME  
 MORRISON KNUDSEN, OF PORTUGAL, LTD.  
 STEINMAN, BOYNTON, GRONQUIST & LONDON,  
 CONSULTING ENGINEERS.  
 TUDOR ENGINEERING COMPANY.

## NOTAS DE INTERESSE

### PONTE SUSPENSA

Comprimento do vão principal . . . .	1012,88 m
Distância de amarração a amarração	2277,64 m
Altura do vão acima do nível da água	70,00 m
Altura das torres principais acima do nível da água . . . . .	190,47 m
Diâmetro de cada cabo principal . . . .	58,60 cm
Número de fios de aço de cada cabo	11 248
Diâmetro de cada fio de aço . . . . .	4,877 mm
Comprimento total de fio de aço dos cabos . . . . .	54,196 km
Profundidade do pilar principal sul abaixo do nível da água, cerca de	79,30 m
Profundidade do pilar principal na água, abaixo do nível da água, cerca de	35 m

### VIADUTO DE BETÃO PRÉ-ESFORÇADO DO ACESSO NORTE

Comprimento total . . . . .	945,11 m
Número de vãos . . . . .	14
Vão maior . . . . .	76 m

### RODOVIAS DO ACESSO NORTE E SUL

Comprimento total . . . . .	30 km
Número de estruturas de betão armado pré-esforçado . . . . .	32 km

### QUANTIDADES APROXIMADAS

Aço necessário para a construção . . . .	72 600 t
Betão necessário para a construção . . .	263 000 m <sup>3</sup>

INÍCIO DO PRAZO DA OBRÁ—5 DE NOVEMB. DE 1962  
 INAUGURAÇÃO DA PONTE—6 DE AGOSTO DE 1966



**United States Steel International (New York), Inc.**

London: Glen House, Stag Place, London S.W. 1, England  
 New York: 100 Church St., New York, N.Y. U.S.A. 10008

# E A PONTE FEZ-SE!

A necessidade de facilitar as comunicações através do País, as condições que o território da península de Setúbal oferece para a localização de parte da indústria pesada que deve ficar próxima dos grandes portos, as potencialidades que os territórios ao sul do Tejo garantem do ponto de vista turístico, levaram para um dos primeiros planos da preocupação do Governo a realização da obra de transposição do Tejo em Lisboa.

Em 1953, o Governo nomeou uma comissão para estudo da viabilidade técnica e financeira duma obra destinada a assegurar as ligações rodoviárias e ferroviárias entre as margens do Tejo. Essa comissão apresentou, três anos depois, um notável relatório, no qual demonstrou que tal obra era perfeitamente viável e representava para a Nação a resolução de um problema de grande interesse económico. O objectivo em vista poderia conseguir-se por meio de uma ponte ou de um túnel, mas a solução ponte oferecia maior número de vantagens.

O Governo, com base neste importante estudo, decidiu incluir a realização da obra no II Plano de Fomento Nacional. Assim, em 1959 o ministro das Obras Públicas anunciou ao País a abertura do concurso público internacional para a construção da ponte sobre o Tejo entre a cidade de Lisboa e Almada, local também preferido por seis outros antigos projectos.

A 7 de Dezembro de 1960 era criada o Gabinete da Ponte sobre o Tejo, entidade que ficou encarregada da execução da ponte — uma das maiores do Mundo — e dos respectivos acessos rodoviários, conjunto que passou a constituir a mais valiosa obra de engenharia até hoje realizada em Portugal.

A obra foi adjudicada definitivamente em 9 de Maio de 1962 à empresa United States Steel Export Company, com a qual já se havia firmado o contrato de construção em 25 de Fevereiro de 1961. O tempo que mediu entre as duas datas foi gasto na elaboração e aprovação de projectos definitivos da ponte e seus acessos rodoviários, conforme os termos estabelecidos naquele contrato, sendo a construção constituída oficialmente em 6 de Novembro de 1962, data que estabeleceu o prazo de cinquenta e um meses para a execução do grandioso empreendimento.

Como se verifica, a ponte ficou concluída seis meses antes da data limite — Fevereiro de 1967.

O custo total da obra na sua primeira fase, destinada a ser usada como ponte-estrada, incluindo acessos rodoviários, é de 2.133.000 contos. A participação da mão-de-obra, de técnica e da indústria nacional atingiu a cifra de 600.000 contos.

A abertura do concurso público internacional para a execução da obra foi precedida do estudo de dez soluções diferentes para a estrutura da ponte, realizado por um grupo dos mais qualificados engenheiros portugueses especialistas de estruturas. Os traçados dos acessos rodoviários e diferentes soluções de obras de arte que respeitavam estritamente as condições a propor pelos concorrentes. O projecto definitivo da obra foi conduzido pela via analítica, segundo métodos exactos, com o auxílio de computadores electrónicos e utilizando modelos reduzidos. O Laboratório Nacional de Engenharia Civil deu grande colaboração efectuando a maior parte dos ensaios experimentais.

A grande profundidade a que se encontra a rocha firme para as fundações obrigou à adopção de processos complexos para azeite, desde a oitenta e dois metros e meio abaixo do nível mais alto das águas as fundações de betão para apoiar das gigantescas torres que se situam a meio quilómetro de cada margem do rio. A ponte sobre o Tejo tem na sua torre sul a fundação mais profunda que se tem executado no leito de um rio. As torres são de aço e foram montadas com um gigantesco mecanismo, levantando-se pelas pré-fabricadas que chegavam a pesar cinquenta toneladas.

Os acessos rodoviários são constituídos por um complexo de auto-estradas que nas duas margens atingem a extensão de trinta quilómetros. Para se poder avaliar da grandiosidade da obra basta citar que os fios de aço dos cabos de suspensão da ponte atingem 54.196 quilómetros; foram empregados 72.939 toneladas de aço e 263.000 metros cúbicos de betão e foram removidos 6.500.000 metros cúbicos de terras e rochas.

Chegaram a trabalhar nas obras da ponte, diariamente, 2000 pessoas, sempre que os alunos obtêm um prémio económico que vai proporcionalmente à Nação, deu a Lisboa uma nova fisionomia, digna do maravilhoso estuário do Tejo e das belezas naturais da cidade.



O ministro da Educação Nacional e outras altas individualidades ligadas ao ensino, inauguraram, nas Belas-Artes, a exposição «Dois séculos do modelo vivo»

## DOIS SÉCULOS DE MODELO VIVO

### APRESENTADOS PELA ESCOLA DO PORTO COM A NOTÁVEL PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS QUE FORAM MESTRES

Cerca de duas dezenas de convulsões inauguraram ontem, nas Belas-Artes, um notável certame, trazido a Lisboa pela Escola do Porto. Todos os anos — vai sendo hábito — a Escola Superior de Belas-Artes da bela cidade nortenha vem até Lisboa com uma representação cheia de frescura, originalidade e que, acima de tudo, identifica o homem com a vida.

Que milagre é esse acionado por mestre Carlos Ramos que não pode ser repetido fora da Cidade Invicta?

As escolas, herdeiras das academias, terão de ser dinamizadas por uma chama de vida, correndo o risco de se anular, no caso de não vir para a rua auscultar o coração das gentes. E é isso mesmo o que faz a Escola Superior de Belas-Artes do Porto, onde um espírito de mocidade, por extensão, se comunica a mestres e alunos. Antes, porém, de se falar daquilo que poderá chamar-se a grande surpresa deste conjunto de exposições integradas nas comemorações do 10.º aniversário de Calouste Gulbenkian, chama-se a atenção do visitante para a ligação de comunicabilidade que se encerra nas exposições de férias, leituras e cabos pelos cursos de Arquitectura.

As escassas quatro horas de aulas semanais transformam-se, deste modo, em dez de muito bom proveito para o progresso do conhecimento humano e social. Não são estes que, dada a pré-história, conduzem a luta pela conquista da casa? — pois os alunos vêm para a rua, fotografam, inquirem, leem, reproduzem e comentam o homem e a sua obra.

E que mais admirar aqui neste sector? Aquele belo friso de casais de platinadas de evocação hispano-flamenca, a bordar os canais de Amsterdão.

Esta visita, porém, deverá começar pelo salão, onde desfilam duas centenas e dois séculos de emodelos vivos — ou modelos nu — praticados na centenária escola portuense, adeste a Escola do Porto do Oitavo até à actual Escola Superior de Belas-Artes do Porto, transmitida daquela respeitável antecessora, sucessivamente, pela aula de Desenho e Debuxo, pela aula de Desenho, pela Academia Portuense de Belas-Artes e, finalmente, pela Escola de Belas-Artes.

Mestre Carlos Ramos e os seus assessores foram um dia remexer velhos papéis e recantos esquecidos da Escola Superior e encontraram o material repertório de que nos dão mostras, numa exposição itinerante, graças ao patrocínio que lhes deu o Ministério da Educação Nacional.

Das muitas centenas de trabalhos de alta qualidade arquivados — sempre que os alunos obtêm um mínimo de 16 valores, a lei reclama a posse das provas executadas — foi retrada uma parte mínima, em que figuram alguns nomes fundamentais na história de arte portu-

guesa e que, só por si, justificariam a instalação consagrada do museu que a Escola ambiciona e cuja realidade não deve ser estranha à Fundação Gulbenkian, representada, na cerimónia inaugural de ontem, pelo seu presidente, dr. Azeredo Perdigão.

Pelos caminhos antigos da Escola actual passaram como mestres ou alunos, o romântico Vieira Portuense, o célebre colorista Vieira Lusitano, o dramático Sequeira, esses que vieram depois e foram Soares dos Reis e Teixeira Lopes, na escultura; Constantino de Sousa Pinto, Roque de Almeida, Julio de Sousa Pinto, Roguimont e Pillement, Silva Porto e, mais próximos, António Carneiro e Póssio — ele, que através de um tímido impressionismo, tentava libertar as formas do desenho, colhendo a flagrância do gesto e da expressão, por que, então, começava a acreditar-se que o realismo sem pensamentos de fins de comegos do século XIX estava condenado, procurando-se, enfim, a expressão do invisível.

Depois de Ingres, Delacroix... Das especificadas gerações de artistas recordem-se, ainda, para glória da escola portuense, Teixeira Barreto, João Baptista Ribeiro, Tadeu de Almeida Furtado, João António Correia, Francisco Resende, Guilherme Correia, Tomás Soler, Vitorino Ribeiro, Alfredo Torquato Pinheiro, Marques de Oliveira, José de Brito, Custódio da Rocha, Marques Guimarães, António Molariño, Tomás Costa, Aurélio de Sousa, Sofia de Sousa, Tomás de Moura, Fernandes de Sá, Raul Maria, Adácio Lino, Constantino Fernandes, Joaquim Lopes e, mais dos nossos dias, Diogo de Macedo, Heitor Gramez, Dordio Gomes, Ricardo Bensaude, Barata Feio, Agostinho Salgado, o malogrado e original Domingues Alvarez, António Cruz, Ventura Porfiro, Augusto Gomes, Camarinha, Julio Resende, Amândio Silva, Lajosa Henriques, Gustavo Bastos e Sousa Felgueiras — dizia-se que, para glória da arte portuense, dela se vai escapando o sorpo de uma mística que o tempo há-de caracterizar e que, nestes dois séculos de modelo vivos se definem escolas e gerações que o tempo não apaga. Mas ainda, definem-se personalidades que, depois, hão-de acentuar-se.

Por hoje, cabem apenas nestas linhas tão ligeiras referências aos aspectos históricos dos arquivos da Escola Superior de Belas-Artes, a dinamizada — em oposição à estática lisboense — da sua aprendizagem e aos pontos de que este esforço dependido tenha o objectivo e a definição de circunstâncias de modo, tempo e lugar onde se implante definitivamente. É urgente um contacto permanente com o público, porque esta nota, se mal começou, ainda vai terminar muito pior. Em 15.30, quando a exposição abriu com cerca de duas dezenas de visitantes; perto das 20 horas, quando ia encerrar-se, nos dois andares havia apenas meia dúzia... — MARIETA DE AZEVEDO

## «O QUE É UM BANCO»

### EXPOSIÇÃO ITINERANTE DO BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO INAUGURADA EM BEJA

Poi, ontem de tarde, inaugurada em Beja a I Exposição Itinerante «O que é um Banco», organizada pelo Banco Português do Atlântico. No intuito de divulgar, entre o público, a importância da função que exerce, a natureza dos serviços que oferece, e a sua forma de utilização, aquele estabelecimento de crédito criou um pavilhão itinerante que, de forma simples, atraiam e directa, esclarece os visitantes dando-lhes a tem em conta para interior compreensão das técnicas usadas e das possibilidades que são facultadas.

A inauguração assistiram um representante do governador civil, presidente da Câmara Municipal de Beja, um representante do arquiepo-bispo de Beja, comandante da G. N. V., um representante da P. S. P., delegado de saúde-adjunto, director da Estação Agrária de Beja, um representante da Intendência da Fiscalia e do director de Finanças, presidentes dos Grêmios do Comércio e da Lavoura, serventes locais dos Bancos de Portugal, Banco Nacional Ultramarino, Pinto & Soto Mayor, Borges & Irmão, Caixa Geral de Depósitos, assim como as principais figuras ligadas aos meios económicos do distrito. Estiveram igualmente representados vários órgãos da Imprensa. Receberam os visitantes o administrador do Banco Português do Atlântico, sr. João António dos Anjos Rocha, o servente local, sr. José Manuel Garcia Gonçalves, além de outros funcionários deste estabelecimento de crédito.

A exposição está patente ao público até ao dia 18.

## Casa do Concelho de Góis

A favor da construção de um edifício destinado ao futuro colégio de Góis, cujas obras decorrem naquela vila, realiza-se amanhã, dia 7, na Quinta do Caracol, Azinhaga do Jogo da Bola, no Pácho do Luper, um grandioso piquenique que está a despertar enorme interesse entre a colónia goiense na capital.

## FESTAS do Barrete Verde

### e das Salinas

## EM ALCOCHETE

ALCOCHETE — Patrocinadas pela Câmara Municipal, realizam-se nesta vila as conhecidas e atráentes festas do Barrete Verde e das Salinas, que costumam atrair numerosos forasteiros. O programa é o seguinte: dia 13, 21.30, inauguração das festas, com a presença do presidente do Município e outras entidades oficiais; dia 14, às 10 horas, largada de touros; dia 17, corrida de touros, prosseguimento do arraial, feira franca, concursos por filarmónicas e exibição do rancho folclórico; dia 18, às 10 horas, largada de touros; dia 18, festival turístico; dia 16, às 18 horas, procissão em honra de Nossa Senhora da Vitoria, com bênção do mar e dos barcos e solta de mal pombos, concertos.

Ampla perspectiva do acesso do lado sul à ponte sobre o Tejo

# A INAUGURAÇÃO DA PONTE SALAZAR

(Continuado da 7.ª página)

Individualidades espanholas foram recebidas pelos srs. ministros das Negocios Estrangeiros e Obras Públicas; pelo eng. Guimarães Lobato, em representação do ministro das Comunicações; embaixador de Espanha e pessoal superior da Embaixada.

O general Muñoz Grandes, numa breve declaração aos órgãos de informação disse ser para ele uma grande honra o convite que recebeu do Governo de Lisboa que o leva a compartilhar da alegria do povo português, pela inauguração da obra

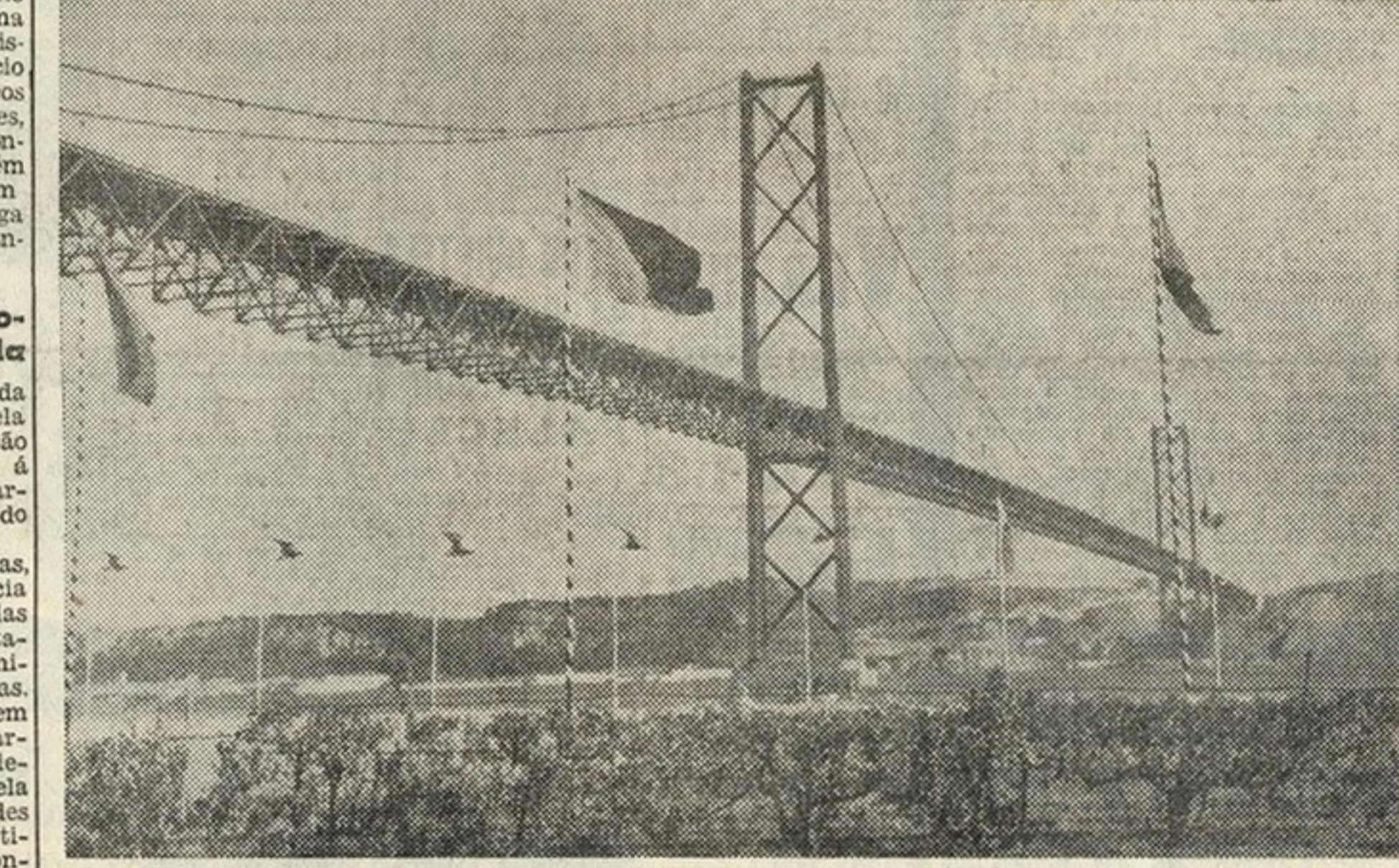
Transportes da Alemanha, eng.º Hans Schön, que assistirá, hoje, à inauguração da Ponte sobre o Tejo.

No aeroporto, o ministro federal da Alemanha foi aguardado pelo ministro português das Obras Públicas, pelo dr. Manuel Gonçalves, em representação do ministro das Comunicações, e embaixador da Alemanha em Lisboa.

A chegada, o ministro disse sentir-se feliz por estar de novo em Lisboa e também por lhe ser permitido assistir à inauguração dessa grandiosa obra de engenharia que

**Outros convidados que chegaram**

Para assistirem à solene inauguração da ponte, chegaram também ontem a Lisboa, o sr. Harold Lindner, presidente do Export Import Bank; o dr. Luis Guimarães, director do jornal «A Gazeta», do Rio de Janeiro, e o eng.º Rafael Nosscher, presidente da Federação das Indústrias do Estado de S. Paulo. Este, á chegada, declarou sentir-se imensamente grato por esta oportunidade de



Bandeiras desfraldadas ao vento davam já ontem um ar de festa à zona da ponte

grandiosa que é a Ponte sobre o Tejo, em Lisboa.

— Graças ao vosso saber e à vossa inteligência, pudestes realizar uma obra que é, sem dúvida, das de maior grandeza da engenharia do mundo.

Quero, no meio desta alegria e desta satisfação, lembrar que devo muito em primeiro lugar agradecer a Deus a sua ajuda para a efectivação de tão grande empreendimento, empreendimento que os portugueses conseguiram com trabalho e honra.

é a Ponte sobre o Tejo, que pode considerar-se um empreendimento dos maiores não só da Europa mas também do Mundo.

— Não é só uma grande obra de engenharia mas também o fruto do trabalho e da energia do povo português. Como engenheiro, eu posso apreciar ainda melhor o que significa esta obra. E sinto-me feliz por poder, neste momento, saudar o Governo do Presidente Salazar, pela grandiosidade do trabalho realizado.

rever velhos amigos e de se encontrar, de novo, na sua segunda pátria. E a seguir, afirmou: «Venho com o objectivo não só de assistir á inauguração dessa extraordinária obra de engenharia, que é a ponte sobre o Tejo, mas também com o propósito de intensificar os contactos e dinamizar o protocolo assinado recentemente em S. Paulo, entre a Associação Industrial do Estado de S. Paulo, quando, em fins de Abril, o presidente da Associação Portuguesa, eng.º Carlos Alves, nos deu o prazer da sua visita.»

## MINISTRO ALEMÃO DOS TRANSPORTES: «Sinceras felicitações ao povo de Portugal.»

«Não é só uma grande obra de engenharia mas também o fruto do trabalho e da energia do povo português.»

## MINISTRO AUSTRIACO DOS TRANSPORTES: «Sinceras felicitações ao povo de Portugal.»

Vindo de Roma, chegou ao princípio da tarde de ontem a Lisboa o ministro dos Transportes da Austria, eng.º Ludwig de Weiss, que viaja acompanhado da sua esposa e filha e do seu secretário.

O eng.º Ludwig desloca-se ao nosso país, a fim de assistir às cerimónias da inauguração da ponte sobre o Tejo, a convite do Governo português.

No aeroporto era aguardado pelo ministro das Obras Públicas, eng.º Arantes e Oliveira, e dr. Manuel Gonçalves, em representação do ministro das Comunicações.

Numa breve declaração aos órgãos de Informação, o ministro da Austria afirmou a sua grande satisfação por poder estar presente nas cerimónias da inauguração da grandiosa obra que é a ponte sobre o Tejo, e foi com grande prazer que recebeu o convite do ministro das Obras Públicas de Portugal para esta visita.

Terminou desejando sinceras felicitações ao povo de Portugal e, em especial ao povo de Lisboa, que, a partir de agora, ficará com o seu património mais enriquecido.

## EXPOSIÇÃO NO MUSEU DAS JANELAS VERDES

Para assinalar a inauguração da ponte sobre o Tejo, a Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, promove, no Museu das Janelas Verdes, uma exposição de pinturas e desenhos sobre pontes e de fotografias sobre pontes portuguesas antigas e modernas.

Esta exposição constitui um notável conjunto, quer sob o aspecto artístico, quer sob o aspecto documental e abre no dia 8, às 11 horas.

A cerimónia será presidida pelos ministros das Obras Públicas e da Educação Nacional.

A entrada é publica.

Convidados oficialmente a visitar Portugal, chegaram ontem ao fim da tarde a Lisboa, o general Muñoz Grandes, vice-presidente do Governo espanhol, e eng.º Silva Muñoz, ministro das Obras Públicas do país vizinho.

No aeroporto, aquelas duas altas



Para celebrar a data memorável da inauguração da PONTE SALAZAR sobre o Tejo, a Capela da Quinta de N. S. de FATIMA, sítio no ALTO DO MOINHO, em CORROIOS, está patente ao público que a queira visitar, nos dias 6 e 7.

## EXPOSIÇÃO DE PINTURA E DESENHOS SOBRE A PONTE

Está patente desde ontem, no estande C. Santos, da Avenida da Liberdade, 39, uma exposição de pintura e desenhos subordinados ao tema «A ponte sobre o Tejo», da autoria de Albino Mendes Moura.

## SOCIEDADE «ESTORIL» INAUGURAÇÃO DA PONTE SOBRE O TEJO

Além dos combóios do horário regular feitos os desdobramentos necessários para transportes dos passageiros que venham assistir á inauguração da ponte e ao fogo de artifício.

**CONSTRUÇÕES TÉCNICAS, LDA.**

Praça do Município, 13 - 3.º - Lisboa 2 - Telefone 36.65.06 - 8 Linhas

**PONTE SOBRE O TEJO**

**FUNDAÇÕES DOS PILARES 5, 6 E 7**

estacas de betão armado  
diâmetro 1 metro  
profundidade 60 metros

ALUVIÕES

ROCHA

# A "TAÇA DO MUNDO" FOI UM BOM NEGÓCIO

(Continuado da 16.ª página)  
**Nem um centavo de prêmio para os norte-coreanos**

A situação financeira dos jogadores ingleses é também muito boa. Receberam 60 libras por desafio ganho e o simples facto de terem chegado à final proporcionou-lhes, segundo o numero de desafios jogados, entre 500 e 1500 libras. Quanto aos alemães, exceptuados os seus insignificantes 200 marcos por desafio, foram considerados como só tendo jogado para maior glória do seu país.

Na base da escala estão os únicos verdadeiros amadores: os enigmáticos norte-coreanos. O avançado-centro da equipa é guarda-livros e o guarda-redes técnico de cinema. Foram seleccionados há oito meses somente e, contrariamente ao que se tem afirmado, nunca estiveram incorporados no Exército. No princípio da Primavera chegaram à Europa Oriental e foram iniciados, com o uso do garfo e da faca, que lhes era desconhecido, num certo numero de astucias técnicas, o que lhes permitiu ascender aos quartos-de-final. Sem esperar para a final da Taça, regressaram ao seu país, via Varsóvia, Moscovo e Transilvânia. Em Pyongyang, capital da Coreia do Norte, nenhum prêmio os aguarda, além dum simples certificado de civismo da pátria reconhecida. Pude aproximar-me deles, não sem dificuldade, no seu hotel londrino, o Kensington Palace, a dois passos do palácio da princesa Margarida. Comiam juntos, faziam as suas compras em conjunto, tudo com uma imperturbável seriedade. Segui-os num grande arremez, onde a fúria das suas aquisições, sempre de fúria: novelas de lá para tróica, mercadoria absolutamente desconhecida, sem dúvida, no seu país.

A Inglaterra, nas três últimas semanas, vive a hora da Taça — essa Inglaterra em plena convulsão social, cuja maioria da população tem menos de 34 anos. Nos quatro cantos do país, multidões inermes tomaram o caminho dos estádios e apinharam-se por encostas que, no entanto, não os afectavam em nada: a Coreia do Norte contra a Hungria, a Rússia contra a Suíça... Esqueceram a crise da libra, os dissabores económicos de Wilson, a guerra do Vietname, a nacionalização do aço...

Essas intermináveis multidões viam em Wembley, num acotovelamento picresco, misturavam-se gentilmente da City e rapariguas em mini-saias, velhas senhoras com chapéus extravagantes e ecocicletes, de Labeth ou de Pimlico, estudantes com camisolas de tocas nas cores e operários de East End, dóradas a descerem do seu Rolls-Royce e trabalhadores das docas, vindos dos cais do Tamisa. Toda essa gente chegava de automóvel, scooters, a cavalo em monstruosas motocicletas ou mais frequentemente e mais raramente — pelo metropolitano: estação Wembley Park, a qual se encontra a um bom quilómetro do estádio. Apenas desce do transporte, era-se assaltado pelos vendedores de bilhetes do "mercado negro" — três vezes o preço mais hora antes do desafio, duas vezes, um quarto de hora antes, o mesmo preço a cinco minutos para assistir... metade pouco depois. Tudo se aprende! A medida que nos aproximamos do estádio (construído em 1924 e com 100.000

lugares cobertos) o andamento acelerava-se. Passa-se ao trote e depois ao galope. É a corrida, o empurrão brutal. Um velho oficial do Exército da Índia, encanecido nos combates, que fez ponto de honra nunca correr para se pôr a coberto, arranca das suas gastas forcas uns velozes 100 metros, o seu "cooco" numa das mãos, a bengala na outra. E esta multidão estafada, depois da última prova das íngremes escadas de cimento, desemboca enfim por uma das 32 entradas ante a grande oval verde do trote e talvez o mais belo terreno do Mundo, com o seu relvado nitidamente dividido em raia-drez, de que muitos jogadores têm dito ser demasiado bonito para que se ande por cima. Com mil ingleses, entretidos aqui e ali por barulhentos e gestuciantes grupos de apoiantes estrangeiros, gritam "Inglaterra! Inglaterra!", aplaudem com palmas a compasso, agitam as pernas, sem o conto, brandem "Union Jack" de todas as dimensões.

Verdadeiramente, que esperam estas multidões? Certamente a vitória final da sua equipa, na qual eles são, de início, os únicos a crer, e depois a exibição de algumas das grandes vedetas, como o brasileiro Pelé ou o russo Yachine.

O primeiro decepção aconteceu: Mas tem desculpas. Desde o início do torneio foi o ponto de mira dos adversários, para quem todas as ocasiões foram boas para o neutralizar. Severamente tocado no encontro com a Bulgária, não se pôde defender de modo a não perder a ordem imperativa de Feola. O treinador brasileiro sentia aproximar-se a derrota e quis a presença do seu "doador-mascote" para levantar o moral dos jogadores. Durante alguns fugazes momentos aperceberam-se do que Pelé ainda era capaz, mas ao 30.º minuto todas as esperanças se frustraram. Colocado na extrema-direita, o jogador ligado, claudicante, o adeus negro de Estocolmo não foi mais do que a sombra de si mesmo.

### Eusébio: aos doze anos já era "vedeta em Moçambique"

Yachine é presentemente lendário na Inglaterra. Os londrinos tinham já admirado a sua agilidade felina e a intuição para se colocar nas balizas quando do desafio internacional para despedida do único futebolista mundial a ter o título de Sire: Stanley Matthews. Mas o que os espectadores admiraram desta vez foi o sangue-frio exemplar deste grande senhor do futebol que é o guarda-redes soviético. Durante a meia-final contra os alemães, foi várias vezes carregado no solo por adversários que visivelmente supunham evoluiram mais sobre um campo de batalha que num terreno de jogo. Yachine não alterou a sua calma, contentando-se com dar umas palmadinhas no pescoço dos seus assaltantes, com o ar de lhes dizer: "Acalma-te, meu rapaz; isso não são coisas que se façam quando se é bem educado".

As multidões de Londres não tiveram de procurar muito tempo a quem deviam entregar o seu coração. Dois nomes subiram no firmamento. O primeiro é o de um rapaz nascido há vinte e quatro anos numa aldeia de Moçambique: Eusébio. Foi a grande vedeta desta oitava taça: a sua arte da finta, a potência dos seus tiros, o evidente prazer

que experimenta ao pontapear uma bola conquistaram todos os espectadores de Wembley. Mas a imagem que guardam dele é a de um rapazito escondendo a cara em lágrimas na sua camisola cheia de suor; precisamente após o apito a terminar a emocionante meia-final em que a Inglaterra ganhou por 2 a 1.

Deixou nas suas aldeias natal a mãe, seis irmãos e duas irmãs. Vive das suas remessas de dinheiro. Com os tios, as tias e inúmeros primos, quase metade da população de uma vila de 600 habitantes. Eusébio começou a jogar futebol desde que soube andar. Aos oito anos a bola de tênis foi substituída por uma bola de borracha. Aos dez era capitão da equipa regional. Aos doze a sua reputação era tal em Moçambique que chegou aos ouvidos do presidente do Sporting — a 12.000 quilómetros de distância! Este apressou-se a assegurar uma opção sobre ele.

Aos vinte anos o Benfica assegurou a sua transferência com uma soma muito módica: 300 contos. Com Flora, sua esposa, jovem negra de Moçambique, categorizada ginasta, habita em Linda-a-Velha, nos arredores de Lisboa, e — luxo supremo! — comprou recentemente um "Opel".

A um jornalista Eusébio declarou que conecta muitos jovens negros tão dotados como ele, mas que tinham de lutar contra duas graves dificuldades: o uso das botas para jogar futebol, pois em Moçambique não hábito de jogar descalços, e, por outro lado, a indolência provocada pelo clima tropical, que amolece os reflexos.

O treinador, que servia de intérprete apressou-se a conduzir: «Eusébio é a excepção fulgurante que confirma a regra. Nunca conheci jogador tão rápido. Para ele, não há qualquer dúvida de que Eusébio é o maior futebolista mundial. Os europeus ganharam, mas dentro de quatro anos atirão aos Estados Unidos».

Os ingleses não estão de acordo. Admiram sinceramente Eusébio e aclamaram-no douidamente. Ficaram profundamente impressionados quando, terminada a meta-final que os opôs, os jogadores portugueses vieram felicitar-lhe os vestiários; Eusébio chorava ainda sentidamente.

Para os ingleses, com efeito, o grande homem desta taça foi Bobby Charlton. Foi visitado ao confortável e tranquilo pequeno hotel de Hendon, ao norte de Londres, onde a equipa inglesa esteve alojada. Na véspera havia batido Portugal e o champanhe corria até tarde. «Verdadeiro champanhe francês», precisou Bobby Moore, o capitão da equipa.

Com alguns raros privilegiados, fomos autorizados a seguir os jogadores até ao terreno de jogos da Universidade de Londres, onde se treinam habitualmente os jogadores do Arsenal. Durante os momentos de repouso fiquei impressionado com a expressão um tanto triste do herói que a Inglaterra aclama. Bobby Charlton, com 1,72 m e pesando 75 kg, começa a ficar calvo e parece mais pequeno que nos secans da televisão. O motivo da tristeza da sua expressão e da estranha ternura que emana do seu olhar é de todos conhecido. Ele próprio descreveu essa atroz tarde

de Fevereiro de 1958 que viveu no aeroporto de Munique. Tinha vinte anos e acabava de jogar pelo seu clube, o Manchester United, um antigo contro capital da Taça da Europa. Por duas vezes o avião fretado pelo seu clube tentara decolar. Os campos vizinhos, a própria pista para os aviões estavam cobertos de neve: o aparelho havia parado no fim da pista e fizera meia-volta. Os motores recomeçaram de novo e subitamente o avião avançou, numa terceira tentativa. «Vi a barreira aproximar-se — conta Charlton — Não tinha, mas ainda perdido o contacto com o terreno, calculei que ultrapassáramos o ponto em que o avião podia retroceder. Deu-se um choque dum violência incrível. Senti-me projectado, sempre ligado à minha cadeira, na neve a uns cinquenta metros do avião em chamas. Ao meu

lado dois outros sobreviventes, Harry Gregg e Billy Foulkes. No dia seguinte acordei num hospital ao lado dum desconhecido, um alemão que lia o "Journal Pergunte-lhe: «Muitos mortos? Não causou responder e baixou a cabeça. Foi ele quem me informou, pouco depois, que oito dos meus colegas e o treinador haviam perecido...».

Para o fim desta Taça do Mundo, Charlton tornou-se de repente tão popular na Grã-Bretanha como Sir Stanley Matthews. Maravilhosa vingança do destino. No mesmo dia a equipa alemã encontrava-se trancada no Hotel Weihen, onde tomara o lugar dos franceses. O mesmo que se pode dizer que ela não foi das equipas mais populares do torneio. Tinha sido por puro acaso que eliminou quatro jogadores das equipas que desfrutavam de prestígio de consolação previstos — o de melhor jogador, o melhor goleador, etc. — o Oscar para o melhor comediante-futebolista, o publico londrino teria votado contra toda a expectativa, não num sul-americano, mas sim num alemão do Oeste.

O após guerra viu o relvado do futebol da Europa Central, depois assistiu ao das equipas sul-americanas, com o Brasil a conquistar duas vezes seguidas a Taça, 1964 assiste ao começo dum era nova: a da supremacia anglo-germanica. Esta revolução anuncia uma outra, que pode ser capital para o futuro do futebol profissional. Os membros oficiais que recebem os jornalistas no Royal Garden Hotel, nos primeiros dias do torneio, tiveram a estupefacção de ver jornalistas americanos chegar em filas cerradas, senhores de si, como habitualmente recusaram-se a recebê-los, com firmeza mas cortêsmente: «Não reconhecemos aqui senão os enviados especiais das nações que participam no torneio. No dia seguinte à final, de mil contos, a conceder à Junta de Frequência da Amadora, destinado à ampliação do cemitério paroquial.

### MIL CONTOS PARA AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO DA AMADORA

OLIVEIRA — A Câmara Municipal de Oeiras, reunida sob a presidência do sr. arq. Costa Macedo, aprovou a concessão de um subsídio extraordinário de mil contos, a conceder à Junta de Frequência da Amadora, destinado à ampliação do cemitério paroquial.

### APREENDIDOS em Mariano Machado e Cubal

51 100 litros de vinho tipo mixórdia

OLIVEIRA, 5. — Nas vilas de Mariano Machado e do Cubal, os milhordos viram a sua criminoso actividade interrompida pelas brigadas de fiscalização da P.S.P. e da Inspeção de Economia. Naquelas localidades, foram apreendidos, 51 100 litros de vinho improprio para consumo, armazenados em doze firmas. (L.)

### AUTOMOTORAS DE FIM-DE-SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que no sábado, dia 6, efectuar-se-á novamente a automotora para o serviço publico, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos, com partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) ás 13.40 h. e chegada ás 18.55 h.; a Vila Real de Santo António-Guadiana ás 19.45 h.; a Portimão ás 19.00 h. e a Lagos ás 19.30 h. O regresso efectuar-se no domingo, dia 7, com partida do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana, ás 19.35 h. de Faro ás 20.31 h. de Lagos 19.48 h. e de Portimão ás 20.13 h. com chegada a Lisboa (Terreiro do Paço) a 1.30 h.

# O CASAMENTO DE LUCI JOHNSON

(Continuado da 16.ª página)

recepção na Casa Branca, onde Lucy e o seu noivo cortaram um bolo de noivado, de sete camadas, com o peso de cerca de 140 quilos.

Os noivos iniciaram a sua vida de casados numa modesta casa alugada em Austin, no Texas, onde Lucy e o marido tencionam estudar na Universidade estadual.

A jovem é a primeira filha de um presidente a ficar noiva desde 1914 e a primeira a jurar os seus votos numa igreja em vez de o fazer no Casa Branca.

Do presidente, a noiva recebeu uma averba substancial. Lucy revelou que o pai lhe perguntara há tempos o que desejava. Com os presentes de casamento já começando a chegar em grande numero e não tendo necessidades imediatas em vista, a jovem disse ao prometido que gostaria de ter uma verba em dinheiro.

Lucy, que não revelou a importância do presente disse que queria acompanhado da noiva mais carinhosa do mundo.

Antes fora anunciado que ao jovem casal seria oferecido um terreno de 345 hectares, no valor de 53 000 dólares, situado perto do proprio rancho L.B.J. do presidente do Texas. Contudo, fontes afectas a Casa Branca indicaram que a propriedade não lhes seria ainda entregue.

### O noivo: um "louco" com dois metros de altura

Há pouco mais ou menos um ano, um rapaz que acabou de completar um curso em Washington, confidenciou a alguns amigos que estava decidido a cometer uma loucura.

Amanhã, a filha mais nova do presidente dos Estados Unidos — Luci Baines Johnson, de dezasseis anos — será conduzida ao altar para o seu casamento com o "louco", Patrick Nugent, rapaz de ideias manas e dois metros de altura, agora com 23 anos e que nunca teve outro namoro.

Lucy e Pat encontraram-se, pela primeira vez numa festa da Casa Branca a 1 de Junho de 1965. E é sabido que não pode ser normal um namoro em que esteja implicada uma residente da mansão presidencial.

No entanto, o encontro entre os dois jovens e o despertar da afecção entre ambos ficou assinalado por circunstâncias tão humanas quanto possíveis.

Não foi de maneira alguma um caso de amor à primeira vista.

«Eu diria que o que nos aproximou foi um interesse mútuo e ainda do tipo de homem que é Patrick», explica Luci Johnson.

«Encontrei nele mil motivos de atracção. Teria que descrever inteligentemente o meu noivo para que ficassem a conhecer-lo.

«É muito honesto e sincero, profundamente religioso e foi essa uma das razões que mais me atraíram, pois sei que só firmes convicções religiosas permitem superar todas as vicissitudes.»

Patrick entrou na vida da jovem exactamente quando esta acabava de se converter ao catolicismo — ao fazer 18 anos — provocando as atenções do publico de tal forma que sofreu um colapso emocional. E acabara pouco antes outro namoro.

### Ele "chegou" na altura própria

O "louco" chegou na altura proprio numa ocasião em que, como qualquer outra rapariga no seu caso, se sentia muito só e afastada da família.

«Minha mãe não estava em casa e a minha irmã ficara na Califórnia. O pai ainda me confortou, mas as suas funções sobrepujaram-se a tudo.

«Eu sentiu-me de amparo moral. O meu pai pediu-me por completo logo no início da nossa amizade, e entendeu a emoção de que me achava possuído — recorda a filha de Johnson.

«Pat surgiu logo, Pat Nugent, ao falar da sua noiva, afirmou: «Nunca me preocupei com o facto de ela ser quem era. Interessa-me a pessoa e não a sua árvore genealógica.»

Quando Johnson se tornou presidente, por morte de Kennedy, o grande interesse de Luci era Jack Olson, secretário de um deputado.

### A primeira paixão verdadeira foi Pat

Como já aconteceu com a filha de Truman, Luci era sempre vigiada nos «namoricos» por agentes dos Serviços de Segurança da Casa Branca, no valor de 53 000 dólares, situado perto do proprio rancho L.B.J. do presidente do Texas. Contudo, fontes afectas a Casa Branca indicaram que a propriedade não lhes seria ainda entregue.

«Quando chegarem, lá estava o pai de Luci, tendo na mão quatro páginas de notícias sobre o casamento, que pretendiam casar-se.

«Quando chegaram, lá estava o pai de Luci, tendo na mão quatro páginas de notícias sobre o casamento, que pretendiam casar-se.

«Foi uma semana edificada, passada no rancho do Texas, pois o Presidente fica sempre furioso quando algo a seu respeito é publicado sem o seu prévio conhecimento.

«A propria Casa Branca ficou numa posição embaraçosa, sem poder confirmar nem desmentir a notícia de que Luci tentava obter o consentimento do pai para o casamento.

«Três semanas depois, o Presidente aproximou-se dos jovens. Aterroados sobre a «história» publicada nos jornais, Sentou-se cabisbaixo, procurando compreender melhor, e fez-se o silêncio na sala. Depois disso, a paz voltou a reinar no rancho do Texas.

### MORREU NO PORTO A MULHER FERIDA COM UM TIRO DE PISTOLA

PORTO, 5. — Faleceu hoje, no Hospital de S. João, Maria Antónia Ceulemans Teixeira, de 34 anos, da Rua António Policiano de Castilho, em Aguias Santas, que estava internada desde o dia 5 de Maio, por ter sido atingida na cabeça por um tiro de pistola. Como oportunamente noticiámos, teve uma discussão com seu marido, António Manuel Vaz de Araujo de Almeida Teixeira, de 35 anos, técnico de organizações. A Polícia Judiciária procedeu, então, a investigações, parecendo ter-se confirmado a hipótese, posta inicialmente, de que a vítima disparara sobre si própria.

«Paul estava completamente obcecado pelos estudos e eu só queria divertir-me.»

O homem com quem agora vai casar foi o verdadeiro conquistador do seu coração. Mudou-se para Washington e arranhou um emprego, a fim de estar perto dela.

Em Setembro, disse aos amigos que estava apaixonado pela filha de Johnson e que casaria com ela. Ofereceu a sua noiva um valioso anel, com a pedra do seu proprio anel da Faculdade.

Convidou Luci para a sua casa, quando do casamento do seu irmão, Jerry, tenente dos fuzileiros em serviço no Vietname. Em Outubro, acompanhou a noiva e o presidente a Nova Iorque, durante a visita do Papa à O.N.U., e nessa altura, o jovem casal de namorados ajoelhou na presença do Sumo Pontífice e recebeu a sua bênção.

Foi pouco tempo depois que Pat pediu a mão de Luci.

### O Presidente começou por se zangar... mas depois compreendeu

Tinham, no entanto, cometido o tremendo erro de não informarem o Presidente e surgiram as primeiras contradições de vulto. Luci e Pat partiram para o Texas, onde Johnson se encontrava nessa altura. A Rádio e a TV já tinham divulgado que pretendiam casar-se.

Quando chegaram, lá estava o pai de Luci, tendo na mão quatro páginas de notícias sobre o casamento, que pretendiam casar-se.

«Quando chegaram, lá estava o pai de Luci, tendo na mão quatro páginas de notícias sobre o casamento, que pretendiam casar-se.

«Quando chegaram, lá estava o pai de Luci, tendo na mão quatro páginas de notícias sobre o casamento, que pretendiam casar-se.

«Quando chegaram, lá estava o pai de Luci, tendo na mão quatro páginas de notícias sobre o casamento, que pretendiam casar-se.

«Quando chegaram, lá estava o pai de Luci, tendo na mão quatro páginas de notícias sobre o casamento, que pretendiam casar-se.

«Quando chegaram, lá estava o pai de Luci, tendo na mão quatro páginas de notícias sobre o casamento, que pretendiam casar-se.

«Quando chegaram, lá estava o pai de Luci, tendo na mão quatro páginas de notícias sobre o casamento, que pretendiam casar-se.

«Quando chegaram, lá estava o pai de Luci, tendo na mão quatro páginas de notícias sobre o casamento, que pretendiam casar-se.

«Quando chegaram, lá estava o pai de Luci, tendo na mão quatro páginas de notícias sobre o casamento, que pretendiam casar-se.

«Quando chegaram, lá estava o pai de Luci, tendo na mão quatro páginas de notícias sobre o casamento, que pretendiam casar-se.

«Quando chegaram, lá estava o pai de Luci, tendo na mão quatro páginas de notícias sobre o casamento, que pretendiam casar-se.

«Quando chegaram, lá estava o pai de Luci, tendo na mão quatro páginas de notícias sobre o casamento, que pretendiam casar-se.

«Quando chegaram, lá estava o pai de Luci, tendo na mão quatro páginas de notícias sobre o casamento, que pretendiam casar-se.

«Quando chegaram, lá estava o pai de Luci, tendo na mão quatro páginas de notícias sobre o casamento, que pretendiam casar-se.

«Quando chegaram, lá estava o pai de Luci, tendo na mão quatro páginas de notícias sobre o casamento, que pretendiam casar-se.

«Quando chegaram, lá estava o pai de Luci, tendo na mão quatro páginas de notícias sobre o casamento, que pretendiam casar-se.

«Quando chegaram, lá estava o pai de Luci, tendo na mão quatro páginas de notícias sobre o casamento, que pretendiam casar-se.

«Quando chegaram, lá estava o pai de Luci, tendo na mão quatro páginas de notícias sobre o casamento, que pretendiam casar-se.

«Quando chegaram, lá estava o pai de Luci, tendo na mão quatro páginas de notícias sobre o casamento, que pretendiam casar-se.

«Quando chegaram, lá estava o pai de Luci, tendo na mão quatro páginas de notícias sobre o casamento, que pretendiam casar-se.

«Quando chegaram, lá estava o pai de Luci, tendo na mão quatro páginas de notícias sobre o casamento, que pretendiam casar-se.

«Quando chegaram, lá estava o pai de Luci, tendo na mão quatro páginas de notícias sobre o casamento, que pretendiam casar-se.

«Quando chegaram, lá estava o pai de Luci, tendo na mão quatro páginas de notícias sobre o casamento, que pretendiam casar-se.

«Quando chegaram, lá estava o pai de Luci, tendo na mão quatro páginas de notícias sobre o casamento, que pretendiam casar-se.

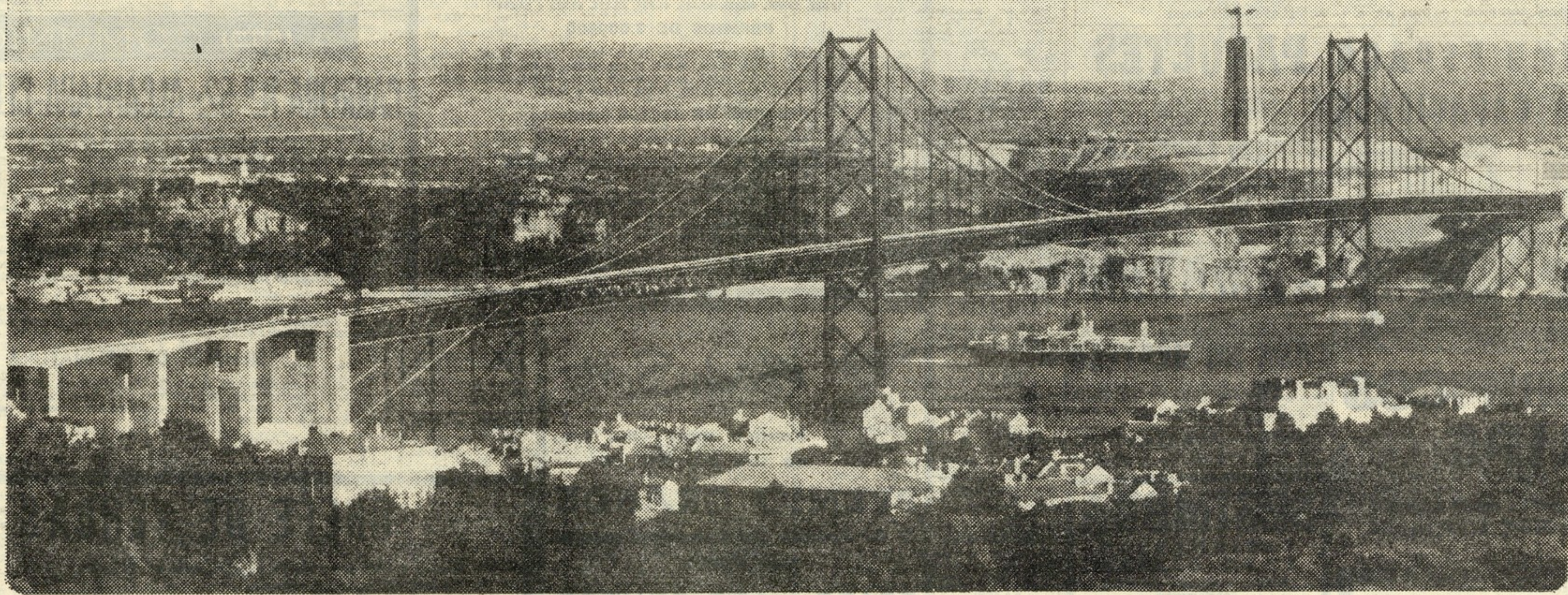
## Cimento TEJO

### numa das MAIORES pontes do mundo

# 65.000 toneladas de CIMENTO

## da MAIOR Fábrica da Península Ibérica

A MAIS VULTOSA OBRA DE ENGENHARIA...



**PONTE SOBRE O TEJO**

*Algumas das firmas que colaboraram neste importante empreendimento:*

ovic



SOCIEDADE GERAL DE CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS, LDA.

**construiu o viaduto de acesso norte à Ponte sobre o Tejo**

OBRAS EM CURSO:

- Barragem central e eclusa de navegação, do aproveitamento de Carrapateiro.
- Cais de Tróia - SETÚBAL

SEDE: R. DE S. BENTO, 644-6.º — LISBOA-2  
TELEFONES: 65 17 34 - 65 17 35 - 65 17 39

**SOCIEDADE LISBONENSE DE METALIZAÇÃO, LDA**

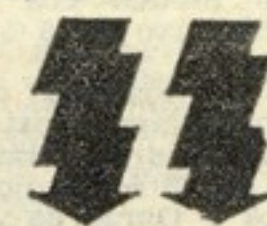


Telefone: 251 10 31  
Apartado N.º 3  
SACAVEM

- ANTICORROSÃO E DECORAÇÃO
- DECAPAGEM • METALIZAÇÃO • PINTURAS INDUSTRIAIS • GALVANIZAÇÃO
- ELECTRODEPOSIÇÃO • PLASTIFICAÇÃO


- RECUPERAÇÃO DE PEÇAS DE MÁQUINAS COM DESGASTE
- METALIZAÇÃO • ELECTRODEPOSIÇÃO
- SOLDADURA

RECTIFICAÇÃO DE CABBOTAS E VEIOS



**ELECTROTÉCNICOS REUNIDOS Lda.**

executou toda a electrificação da ponte sobre o Tejo, viadutos e acessos, utilizando armaduras de iluminação e lâmpadas de vapor de mercúrio da sua representada

Westinghouse 

**COLUNAS Cavan NA ILUMINAÇÃO DOS ACESSOS**

SOC. PORTUGUESA **Cavan** S.A.R.L.  
RUA DE D. ESTEFANIA, 94-A / LISBOA-1  
TELEFOS.: 4 78 12 - 5 01 29 - 55 68 53  
TELÉG.: SOCAVAN



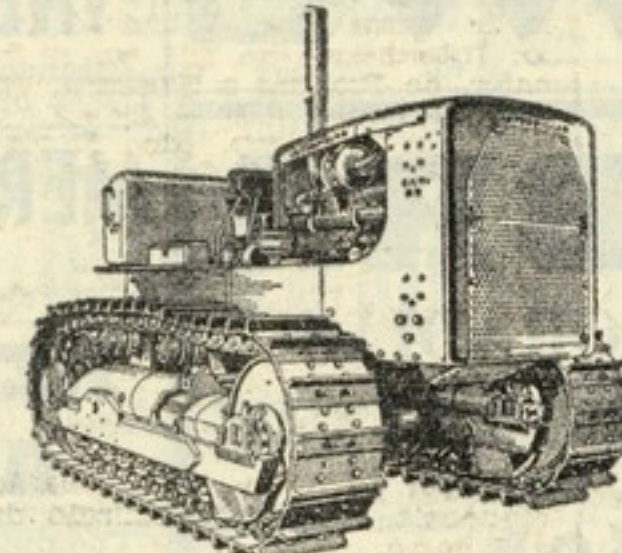
**SIEMENS PORTUGAL**

TEM A HONRA DE TER CONTRIBUIDO PARA ESTE GRANDE EMPREENDIMENTO, FORNECENDO TODOS OS TRANSFORMADORES NUM TOTAL DE DEZANOVE UNIDADES, OS QUAIS FORAM CONSTRUÍDOS NA SUA FÁBRICA EM PORTUGAL

SIEMENS-COMPANHIA DE ELECTRICIDADE, S. A. R. L.  
SEDE: AVENIDA ALMIRANTE REIS, 85 — LISBOA-1  
DELEGAÇÃO TÉCNICA: RUA DAS CARMELITAS, 28 — PORTO  
FÁBRICA: MOTRA - EQUIPAMENTOS ELECTRICOS, S. A. R. L. SABUGO - OESTE

As máquinas de terraplenagem e os motores

**CATERPILLAR**



contribuíram para a realização desta grande obra

DISTRIBUIDORES:



SOC. TÉCNICA DE EQUIPAMENTOS E TRACTORES S. A. R. L.  
PRIOR VELHO — SACAVEM



**CABOS ELÉCTRICOS**

**AVILA**

UTILIZADOS EXCLUSIVAMENTE na ponte e seus acessos por

ELECTROTÉCNICOS REUNIDOS, LDA.  
FÁBRICA DE CONDUTORES ELÉCTRICOS DIOGO D'AVILA, LDA.  
CAMPO PEQUENO, 21-1.º — LISBOA-1  
TEL. PPC (5 LINHAS) 76 61 94